



Carcinicultura Marinha:

REALIDADE MUNDIAL E OS DESAFIOS CONFRONTADOS PELO BRASIL

ITAMAR DE PAIVA ROCHA,
ENGº DE PESCA – CREA 7226 D/PE
PRESIDENTE DA ABCC
WWW.ABCCAM.COM.BR

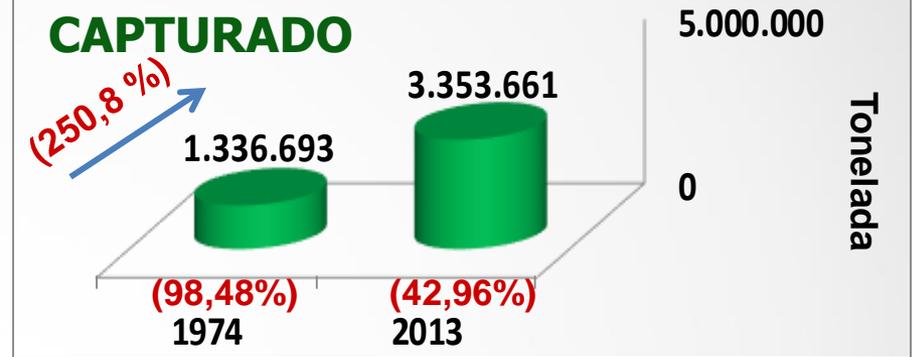
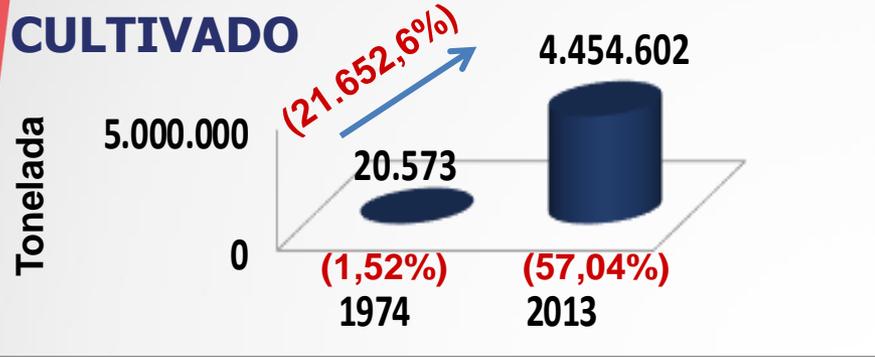
XII SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE CARCINICULTURA
FENACAM & LACQUA / SARA (WAS)'15
FORTALEZA, 16 A 19 DE NOVEMBRO DE 2015



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAMARÃO



Perfil da Produção Mundial de Camarão Marinho: Cultivado x Capturado (1974 a 2013)

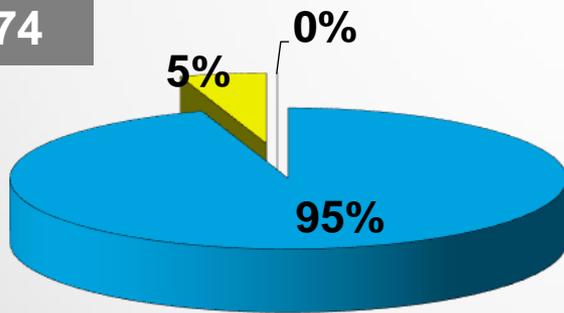


Produção Total 1974: 1.357.266t

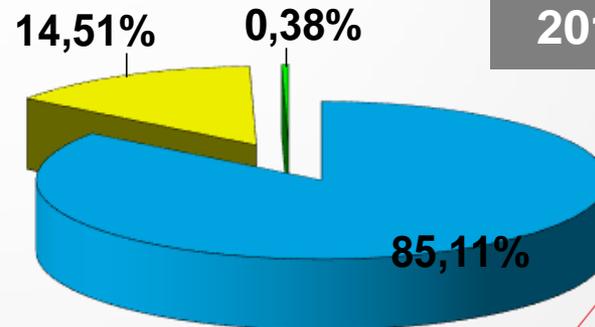
Produção Total 2013: 7.808.263 t

Origem da Produção Mundial de Camarão Marinho Cultivado

1974



2013



■ ÁSIA ■ AMÉRICAS ■ OUTROS

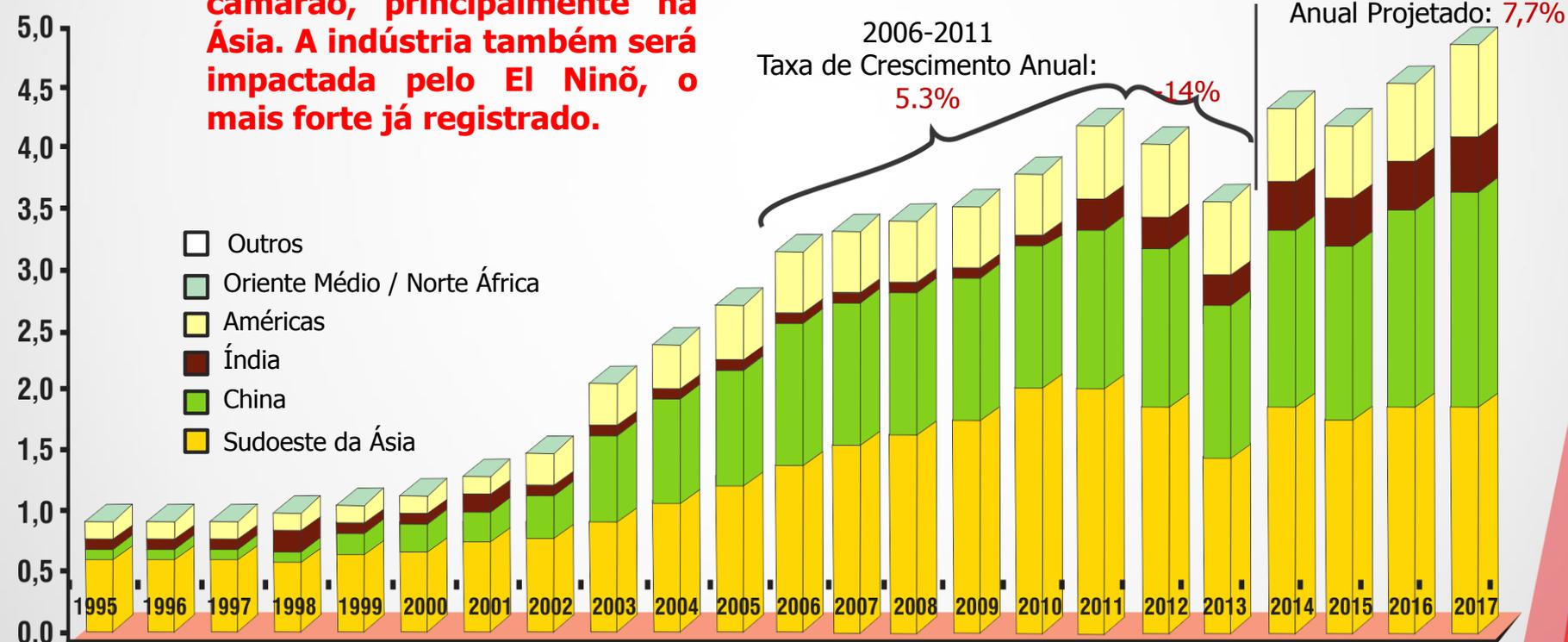
Produção de Camarão Cultivado por Região Mundial 1995 - 2017



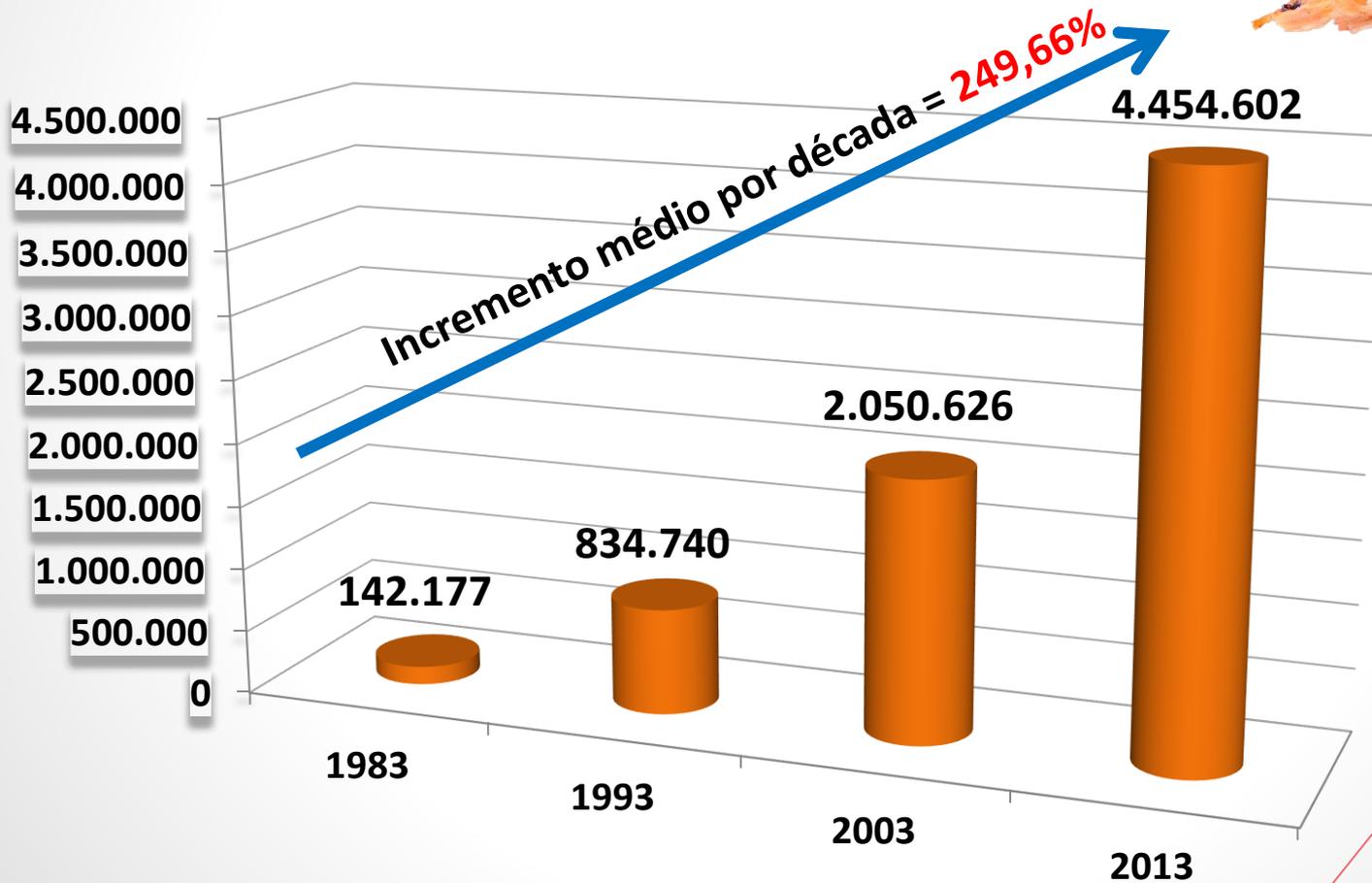
A EMS ainda é uma ameaça presente. Além disso, a EHP irá impactar a produção de camarão, principalmente na Ásia. A indústria também será impactada pelo El Niño, o mais forte já registrado.

Milhões

- Outros
- Oriente Médio / Norte África
- Américas
- Índia
- China
- Sudoeste da Ásia

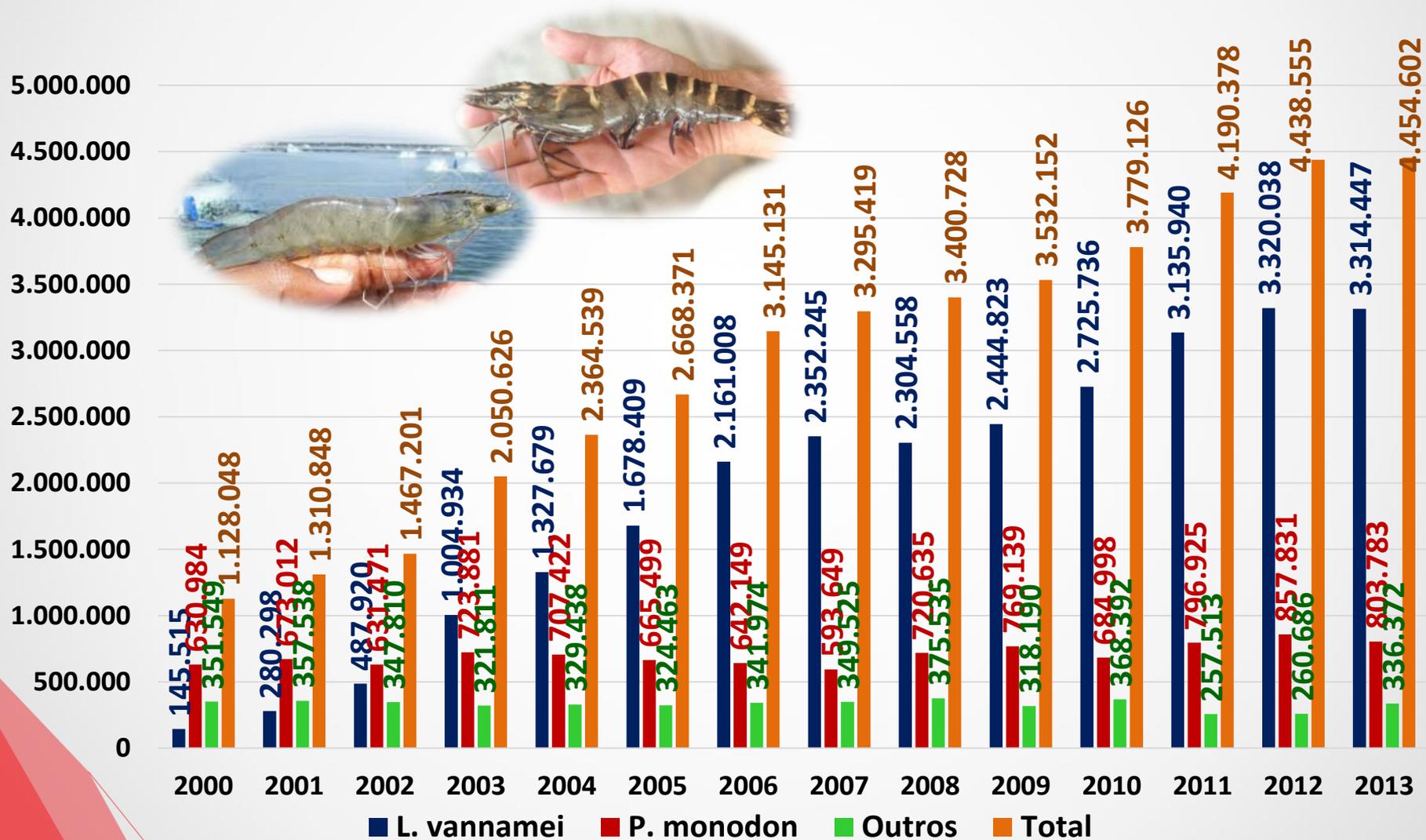


Evolução da Produção Mundial de Camarão Marinho Cultivado (1983 à 2013)



FONTE: FAO, Junho, 2015.

Evolução da Produção Global de Camarão Marinho Cultivado, com Destaque para as Principais Espécies



Principais Espécies de Camarão Marinho Cultivado e suas Respectivas Participações na Produção Mundial



***Litopenaeus vannamei* (74,4%)**



***Penaeus monodon* (18,04%)**

Principais Produtores de Camarão Marinho: Capturado e Cultivado (2003/2013)



Principais produtores (pesca extrativa)	2003	2013	Cresc. da Produção (%)	Principais produtores (Carcinicultura)	2003	2013	Cresc. da Produção (%)
	Produção (T)	Produção (T)			Produção (T)	Produção (T)	
China	1.236.102	1.257.112	1,70%	China	687.628	1.698.653	147,03%
Índia	417.039	390.119	-6,46%	Indonésia	191.148	623.342	226,10%
Vietnã	102.839	266.026	158,68%	Vietnã	231.717	540.635	133,32%
Indonésia	240.743	240.290	-0,19%	Tailândia	330.726	329.035	-0,51%
Canadá	146.044	148.816	1,90%	Equador	77.400	304.400	293,28%
EUA	142.261	128.372	-9,76%	Índia	113.240	290.400	156,45%
Groelândia	84.764	92.167	8,73%	México	45.857	120.585	162,96%
Malásia	73.197	108.010	47,56%	Bangladesh	56.503	90.105	59,47%
México	78.048	67.347	-13,71%	Brasil	90.190	64.669	-28,30%
Filipinas	46.373	39.189	-15,49%	Filipinas	37.033	59.692	61,19%
Brasil	34.013	37.594	10,53%	América Central*	85.169	151.122	77,44%
Outros	743.591	644.388	-13,34%	Outros	103.961	181.964	75,03%
Total	3.345.014	3.419.430	2,22%	Total	2.050.572	4.454.602	117,24%

AMERICA CENTRAL: Venezuela, Peru, Panamá, Nicarágua, Honduras, Guyana, Guatemala, El Salvador, Republica Dominicana, Cuba, Costa Rica, Colômbia, Belize.

Fonte: FAO. Maio/2015

Exportação de camarão da América Latina (Ton)

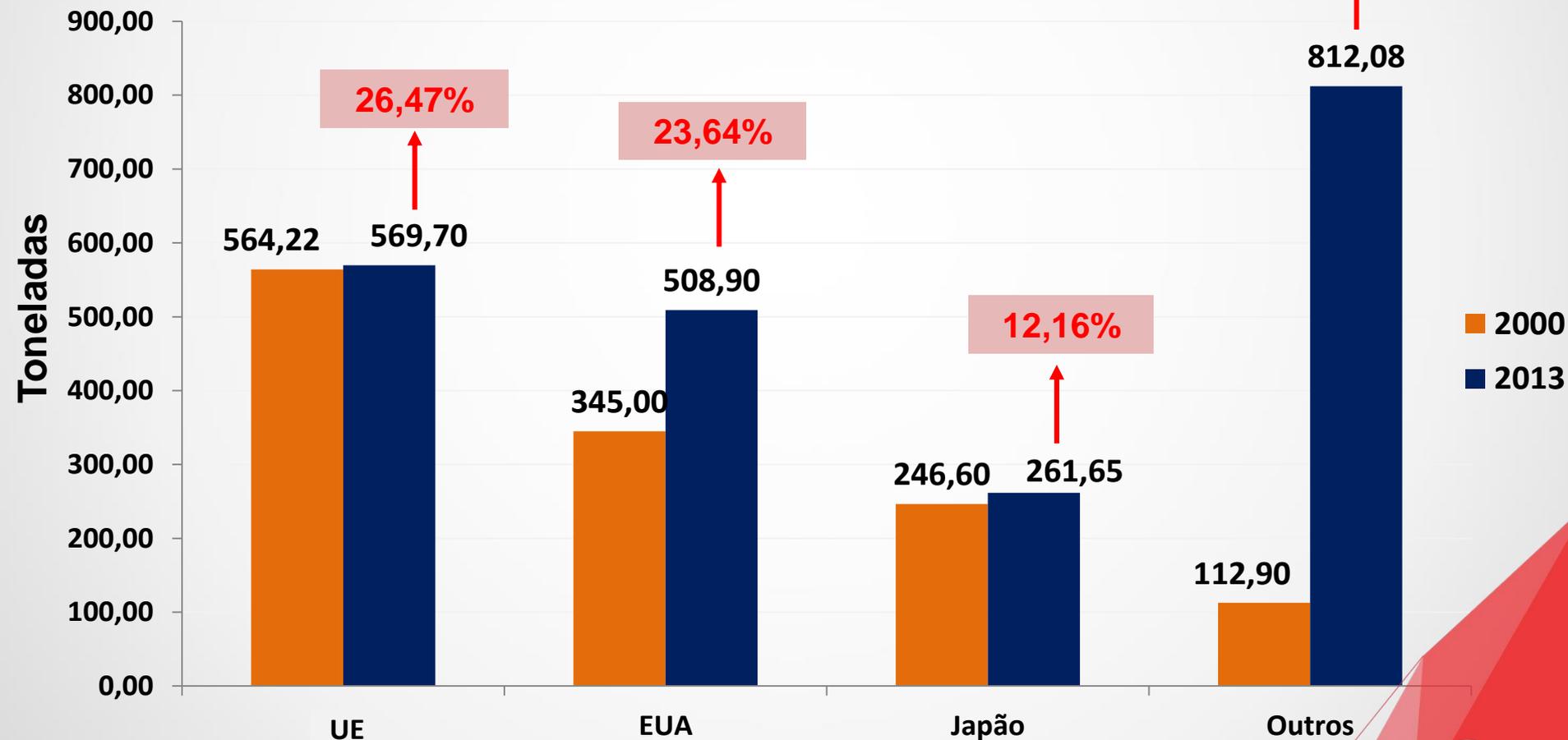


	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Equador	129.815	122.951	132.831	148.977	188.098	210.245	225.678
Argentina	45.253	42.994	51.788	64.209	77.752	78.199	91.079
México	41.749	36.029	45.278	24.045	32.629	27.992	20.331
Honduras	22.225	13.744	26.294	20.565	13.856	22.427	33.985
Nicarágua	13.316	13.139	17.928	15.954	14.867	15.622	17.316
Peru	10.212	10.496	11.560	10.588	13.040	13.640	13.646
Guatemala	15.408	14.627	13.073	9.682	8.994	11.162	11.095
Panamá	11.565	7.860	8.926	7.325	6.853	8.000	10.674
Colômbia	16.264	17.273	17.054	12.557	7.631	7.153	2.724
Costa Rica	898	673	619	516	708	810	1.278
Brasil	17.197	10.945	6.422	2.291	604	446	1.042
El Salvador	1.080	378	651	540	142	57	180
TOTAL	324.982	291.109	332.424	317.249	365.174	395.753	428.848

Principais Mercados Importadores de Camarão em 2013



Crescimento Anual (2000 à 2013)



Evolução das Importações de Camarão Marinho e a Participação dos Países Envolvidos na Ação Anti-Dumping Imposta pelos EUA, entre 2003 à 2014)



PAÍSES	2003			TAXA DE DUMPING	2014			VAR. (%) VOL.
	T	US\$ 1.000	PARTIC. (%)		T	US\$ 1.000	PARTIC. (%)	
TAILANDIA	133.220	997.694	26,41	5,95%	64.713	814.742	12,17	-51,42
VIETNÃ	57.378	594.890	11,37	25,76%	73.750	1.002.349	14,97	28,53
CHINA	81.000	443.869	16,06	112,81%	32.610	271.359	4,05	-59,74
EQUADOR	34.029	211.258	6,75	3,58% (0,00)	92.666	901.419	13,46	172,31
INDIA	45.469	408.907	9,01	10,17%	108.716	1.378.582	20,59	139,10
BRASIL	21.783	96.764	4,32	7,05%	0	0	0,00	-100,00
SUBTOTAL	372.880	2.753.383	73,92	-	372.455	4.368.451	65,23	-0,11
OUTROS	131.615	1.007.066	26,08	-	197.275	2.328.073	34,77	49,89
TOTAL	504.495	3.760.449	100	-	569.730	6.696.524	100	12,93%

2003 - Preço Médio = US\$ 7,45
 2014 - Preço Médio = US\$ 11,75

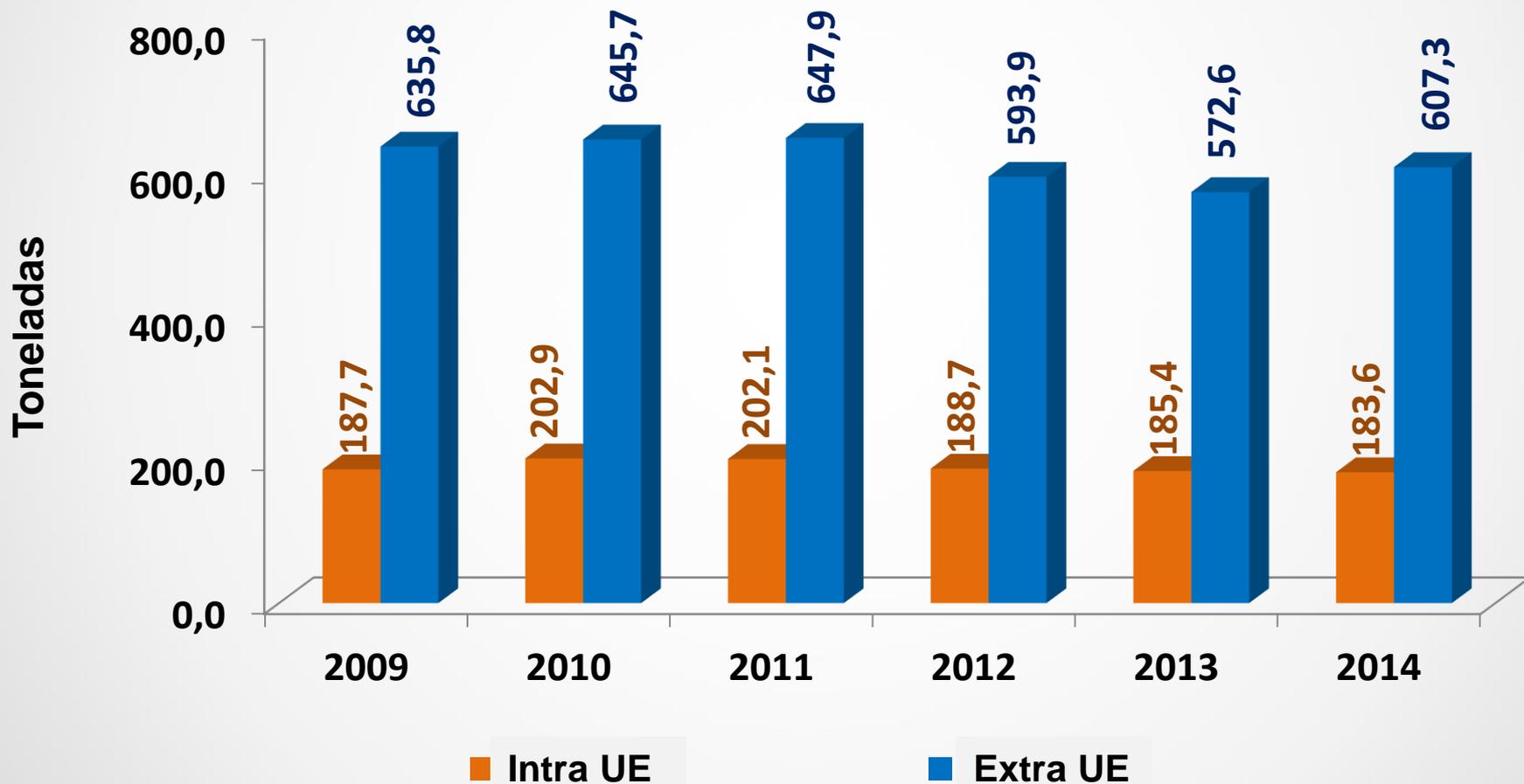
+57,71 %

73,92%

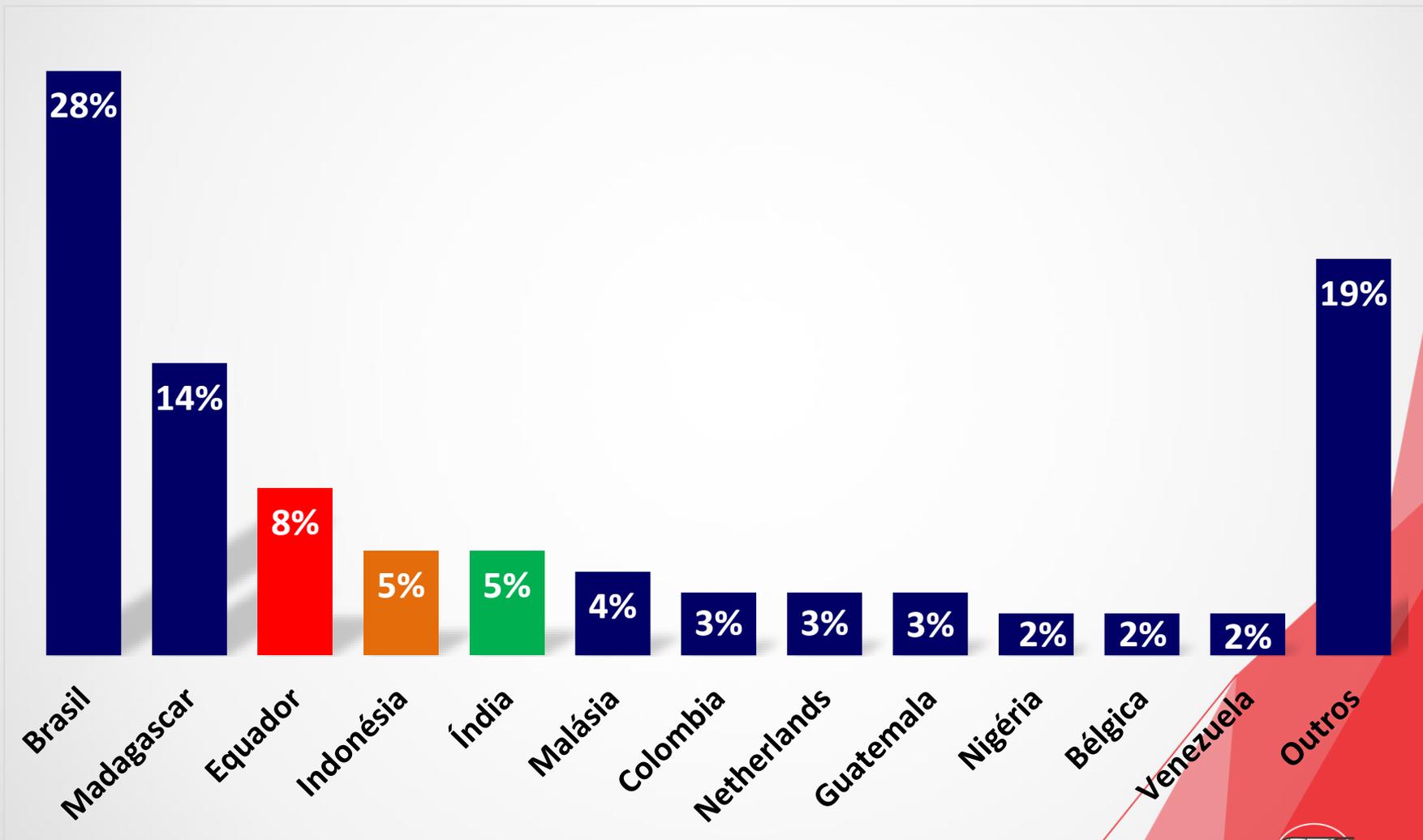
65,23%

8,69%

Importações de Camarão Marinho: Intra e Extra União Europeia (2009 a 2014)

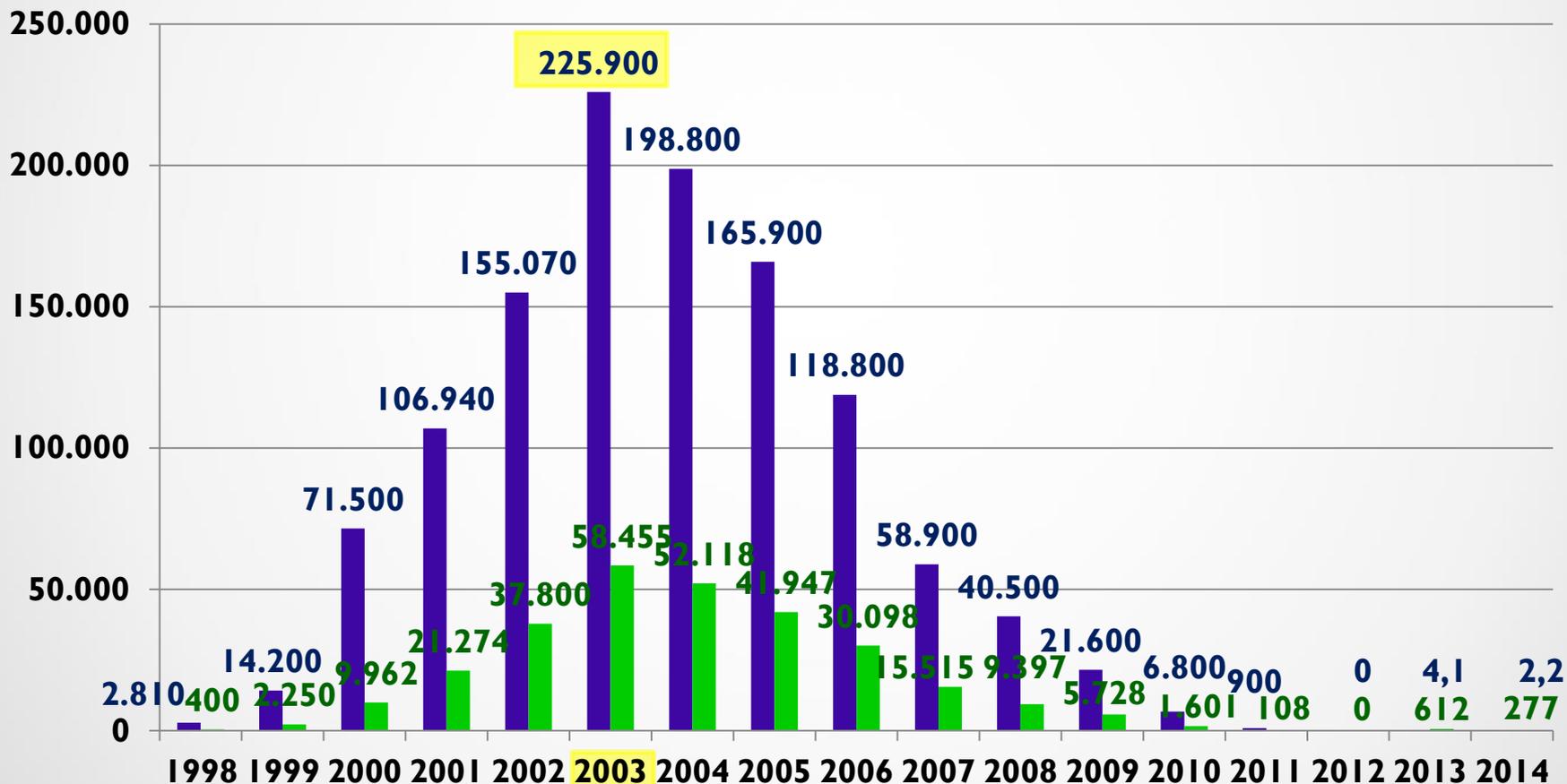


França – Origens das Importações de Camarão Marinho em 2004 (101.049 T)

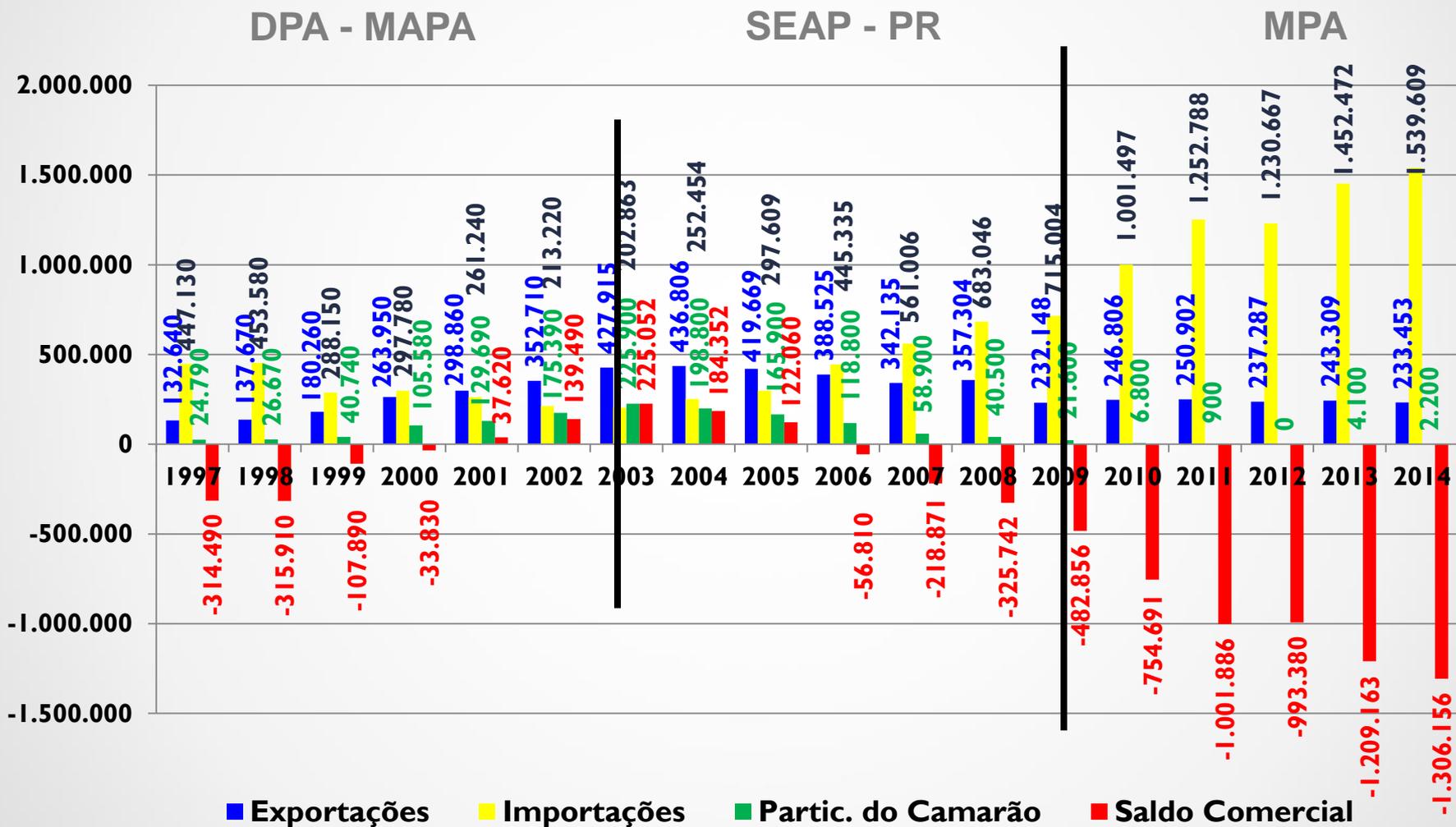


Ascensão e Queda das Exportações Brasileiras de Camarão Marinho Cultivado (1998-2014)

■ VALOR (US\$ X1000) ■ VOLUME (T)



Brasil – Desempenho da Balança Comercial de Pescado em Valor (1997-2014)

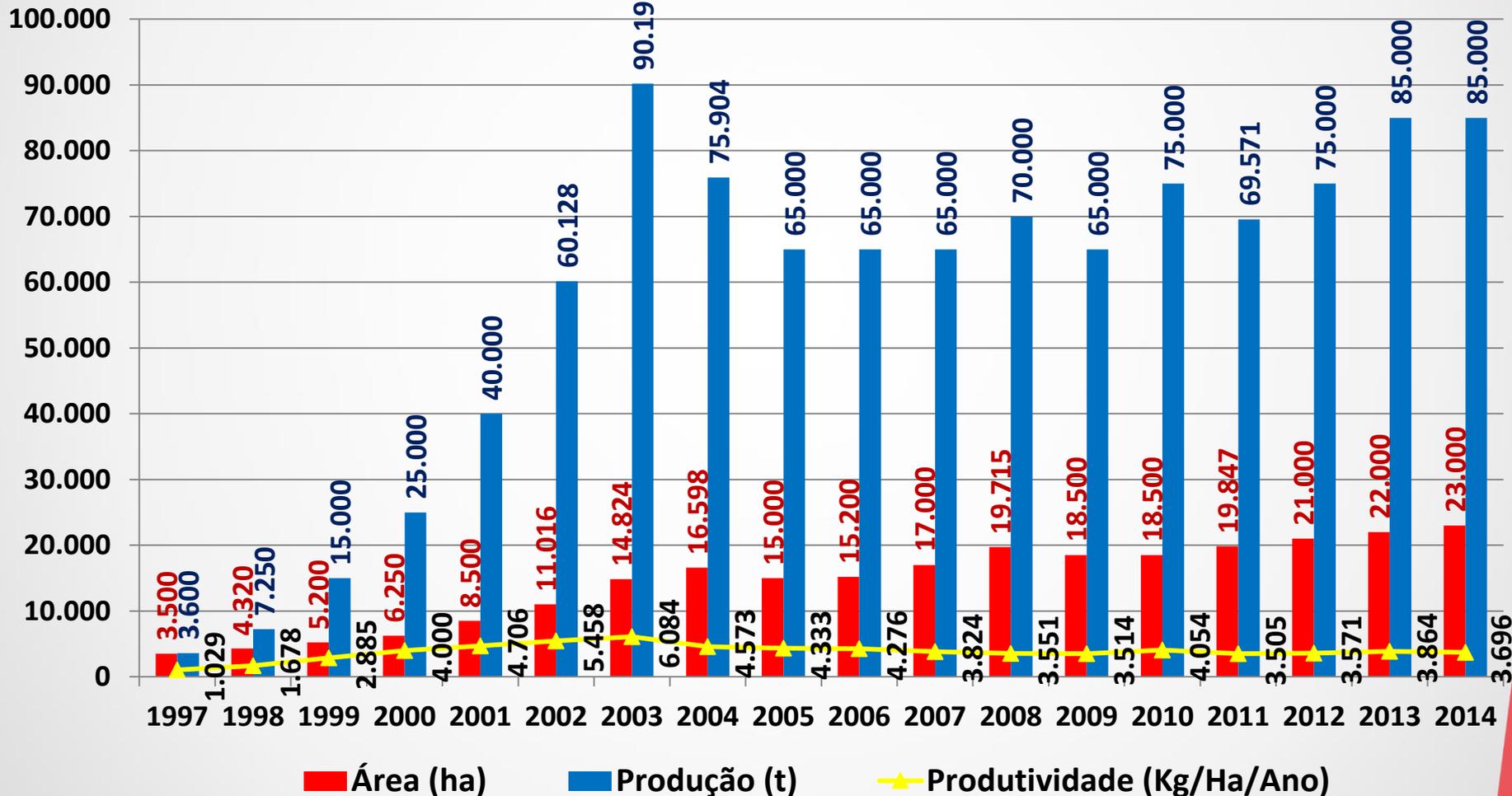


Equador e Brasil:

Evolução Comparativa da Produção de Camarão Marinho Cultivado (2003 - 2013)



Brasil – Desempenho da Carcinicultura Marinha (1997-2014)



Brasil x Equador: Comparativo da Produção e Exportações de Camarão Marinho Cultivado (2003 a 2014)



Exportações em 2003:

Brasil: 58.455 t / US\$ 226,0 Milhões

Equador: 58.011 t / US\$ 303,3 Milhões

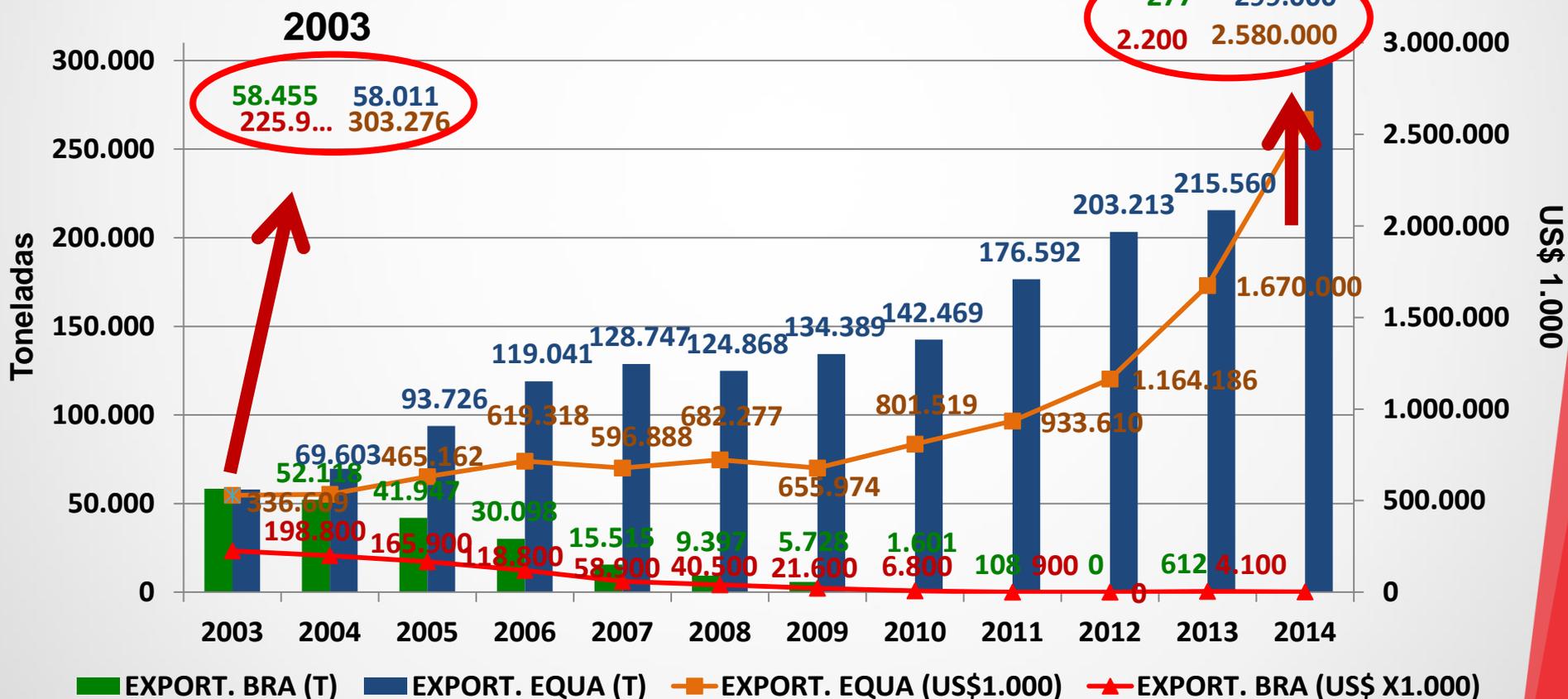
Exportações em 2014:

Brasil: 277 t / US\$ 2,2 Milhões

Equador: 299.000 t / US\$ 2,58 Bilhões

Produção (2003) - Brasil: 90.190 t e Equador: 77.400 t
 Produção (2014) - Brasil: 85.000 t e Equador: 340.000 t

2014



BRASIL X EQUADOR: COMPARATIVO DAS EXPORTAÇÕES DE CAMARÃO CULTIVADO, ENTRE 2003 E 2014



Exportações em 2003:

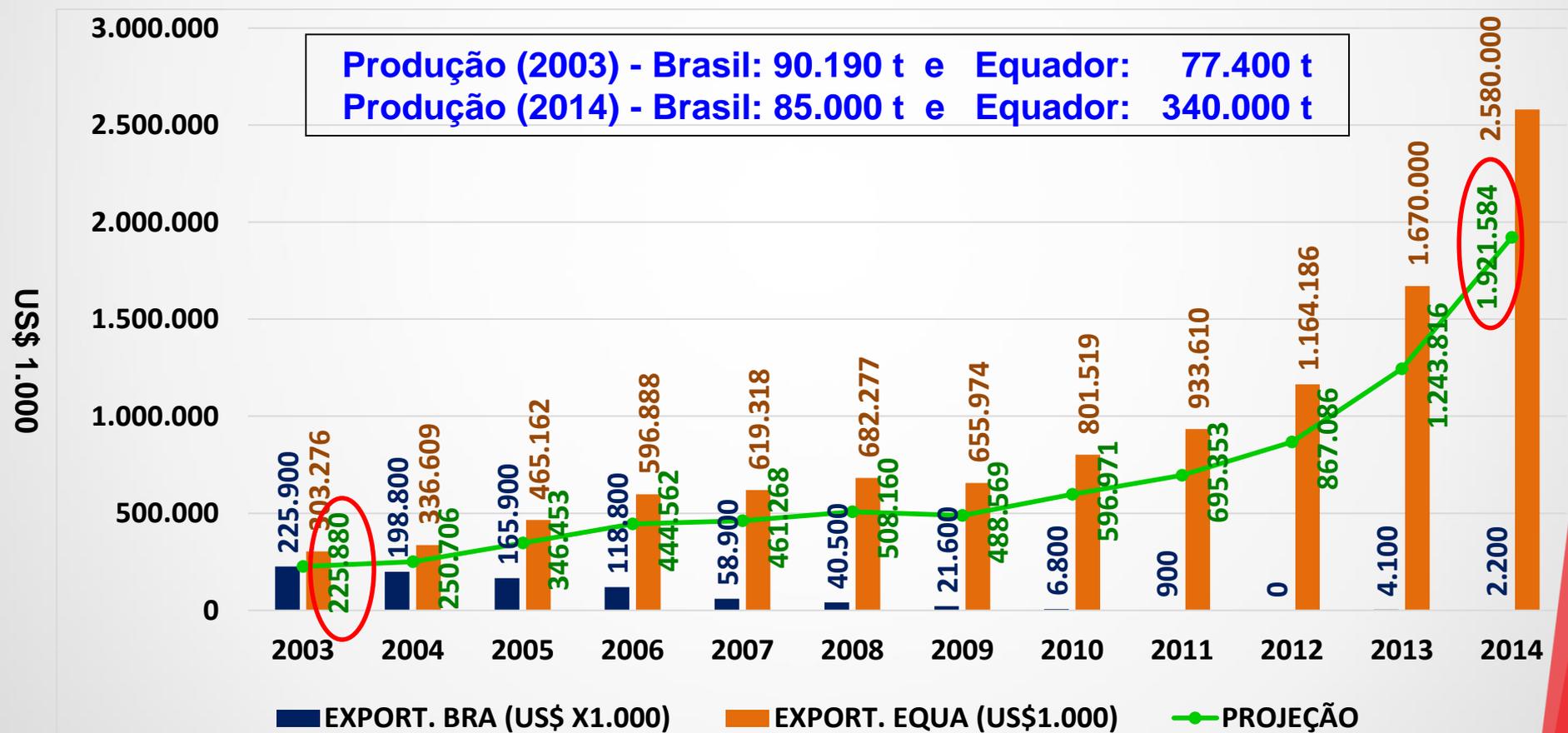
Brasil: 58.455 t / US\$ 226,0 Milhões

Equador: 58.011 t / US\$ 303,3 Milhões

Exportações em 2014:

Brasil: 277 t / US\$ 2,2 Milhões

Equador: 299.000 t / US\$ 2,58 Bilhões



* Se o Brasil tivesse mantido o mesmo crescimento do Equador, teria exportado US\$ 1.92 bilhão de dólares em 2014

Ceará X Equador: Comparativo da Produção e Exportações de Camarão Cultivado, entre 2003 e 2014



Produção (2003) - CE: 25.915 t e Equador : 77.400 t
Produção (2014) - CE: 47.000 t e Equador : 340.000 t

Exportações em 2003:

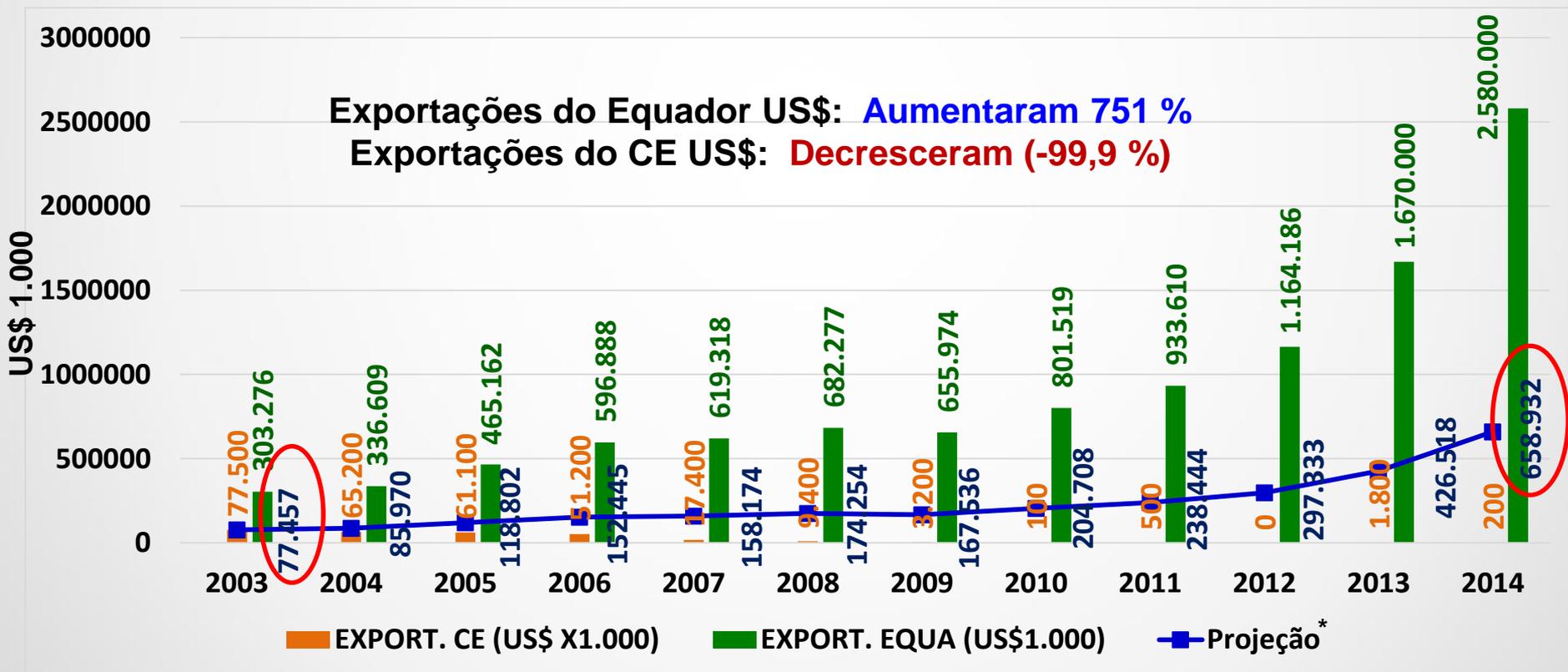
CE: 19.132 t / US\$ 77,5 Milhões

Equador: 58.011 t / US\$ 303,3 Milhões

Exportações em 2014:

CE: 17 t / US\$ 200 Mil

Equador: 299.000 t / US\$ 2,58 Bilhões



* Se o CE tivesse mantido o mesmo crescimento do Equador, teria alcançado **US\$ 658,9 Milhões** em 2014

Rio Grande do Norte X Equador: Comparativo da Produção e Exportações de Camarão Cultivado, entre 2003 e 2014

Produção (2003) - RN: 37.473 t e Equador: 77.400 t
 Produção (2014) - RN: 23.000 t e Equador: 330.000 t

Exportações em 2003:

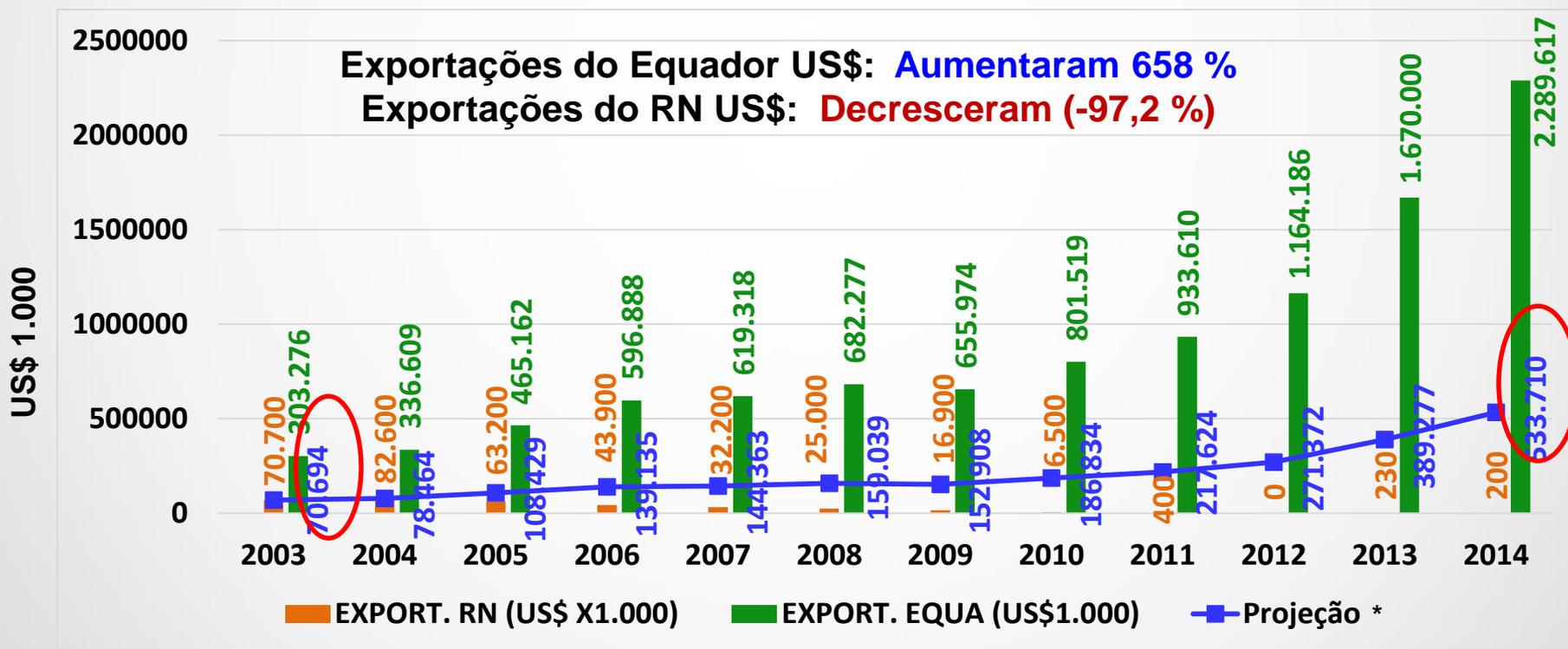
RN: 18.760 t / US\$ 70,7 Milhões

Equador: 58.011 t / US\$ 303,3 Milhões

Exportações em 2014:

RN: 260 t / US\$ 2,0 Milhões

Equador: 277.167 t / US\$ 2,3 Bilhões

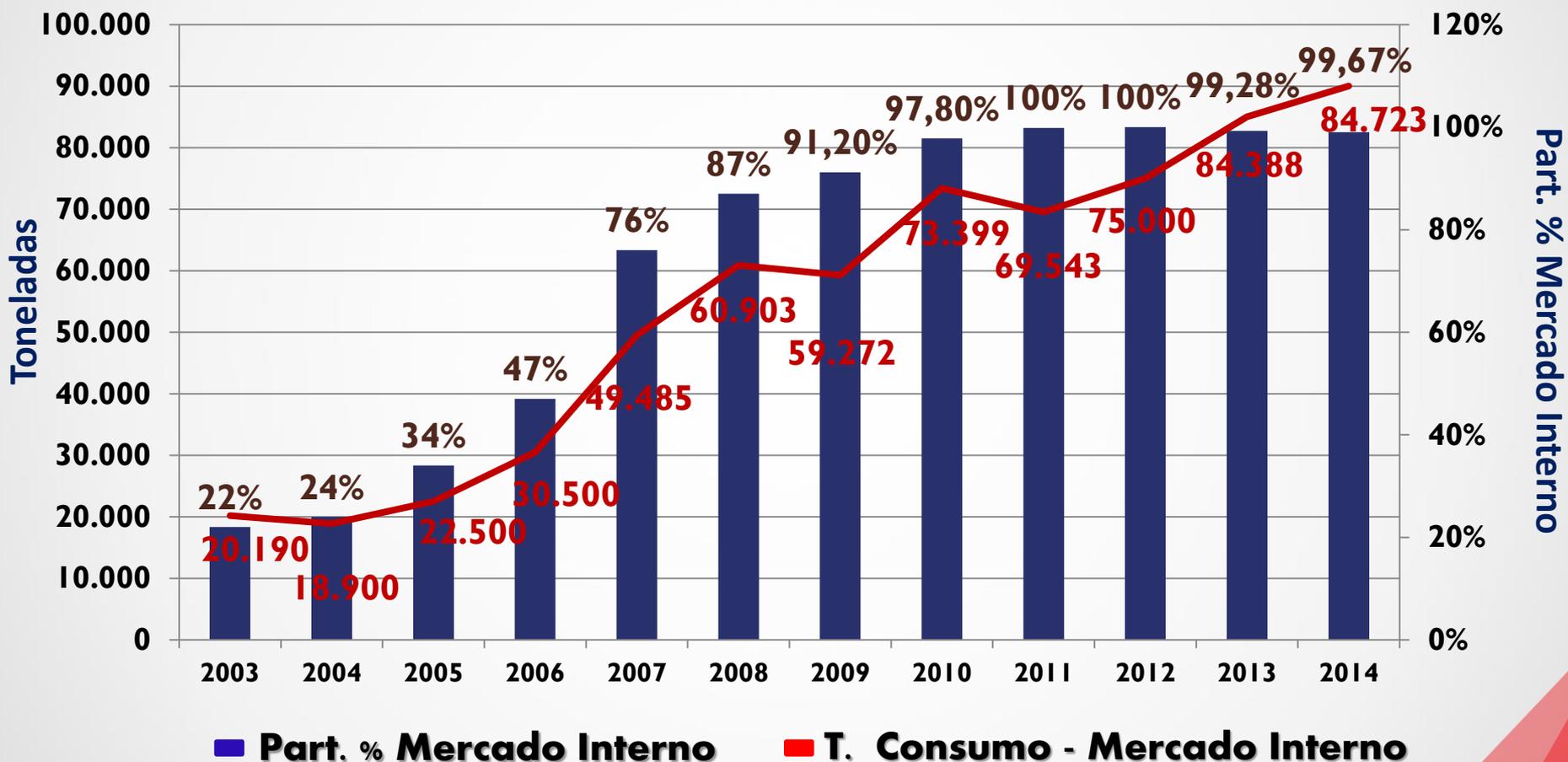


* Se o RN tivesse mantido o mesmo crescimento do Equador, teria alcançado US\$ 533.710 Milhões em 2014



Evolução da Participação do Camarão Marinho Cultivado, *L. vannamei*, no **MERCADO BRASILEIRO**

(2003-2014)



Carcinicultura Brasileira: Desempenho em 2014

Áreas Propícias para a Carcinicultura no Brasil - 1.000.000 de Hectares.

Área Total Explorada em 2014 – 23.000 Ha (2% da área total disponível)

A contribuição dos Estados do CE e do RN foi de 70 % na área explorada e 85% na produção brasileira de camarão cultivado !!??

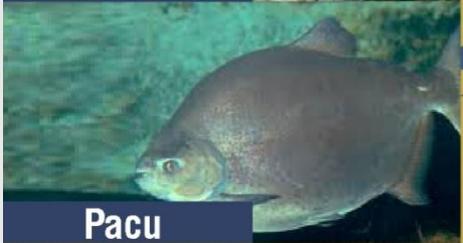




Pintado



Pirarucu



Pacu



Tambaqui



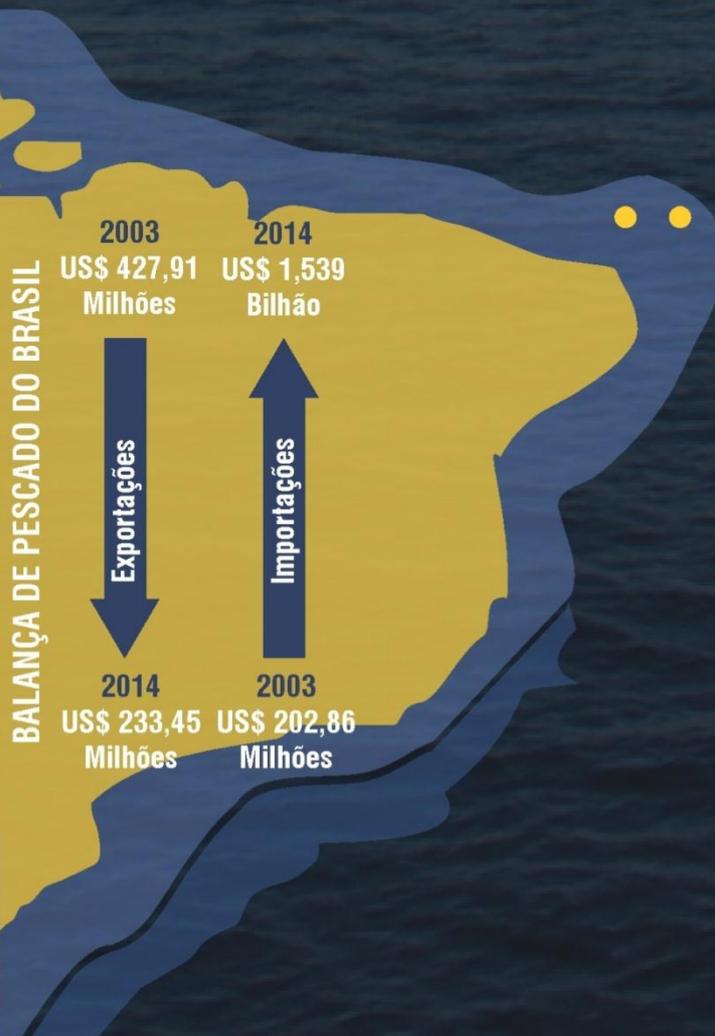
Tilápia



A AQUICULTURA BRASILEIRA SOB AMEAÇA E RISCOS DAS IMPORTAÇÕES, ASSOCIADO A FALTA DE LICENCIAMENTOS E DE FINANCIAMENTOS **PEDE SOCORRO!**



Atum



- 4,5 milhões de km2 de Zona Econômica Exclusiva
- Mais de 9 milhões de hectares de águas de represas
- 1.000.000 de hectares de áreas propícias para a carcinicultura
- 2,5 milhões de hectares de áreas estuarinas
- **Déficit de US\$ 1,31 bilhão em 2014**
- Uma das maiores produções de grãos do mundo
- Ótimas condições climáticas que possibilitam o cultivo durante todo o ano.
- 7.500 Km de linha de costa
- Excepcionais espécies aquícolas

Carcinicultura Marinha Brasileira: Cenário da **Cadeia Produtiva** em 2014



Fazendas de Engorda: 2.000 Unidades
Área de 23.000 ha – 85.000 t / ano
Receita: R\$ 1.350.000.000,00

Maturação e Larvicultura : 32 Unidades
Produção: 20.000.000.000 Pls
Receita: R\$ 170.000.000,00

Fábricas de Ração : 9 Unidades
Produção: 126.000 Ton
Receita: R\$ 378.000.000,00

Beneficiamento: 32 Unidades
Produção: 40.000 Ton (44% da Produção)
Receita: R\$ 130.000.000,00

Total da receita: R\$ 2.028.000.000,00

CAJUEIRO DA PRAIA - PIAUÍ



**Mariscos do Brasil – 150 ha
(1983)**



**AQUINOR – 200 ha
(1983)**

Manguezal (Novo Código Florestal): Ecossistema litorâneo que ocorre em terrenos baixos, sujeitos à ação das marés, formado por vasas lodosas recentes ou arenosas às quais se associa, predominantemente, a vegetação natural conhecida como mangue, com influencia flúvio - marinha, típica de solos limosos de regiões estuarinas e com dispersão descontínua ao longo da costa brasileira, entre os Estados do Amapá e Santa Catarina (**Área de Mangues do Brasil: 1.500.000 hectares**).



Estado	Áreas (ha) (1978)	Áreas (ha) (1999-2004)	Variação (ha)	Variação (%)
PI	2.994	4.040	+1.046	+34,94
CE	14.043	17.658	+3.615	+25,74
RN	10.819	12.971	+2.152	+19,89
PB	6.888	9.631	+2.743	+39,82
PE	9.661	16.138	+6.477	+67,04
TOTAL	44.404	60.438	+16.034	+36,11

Labomar
Instituto de Ciências do MAR - UFC

ISMIE
Sociedade Internacional para Ecossistemas de Manguezal

CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

FONTE: Maia *et al.*, 2005 - ESTUDO DAS ÁREAS DE MANGUEZAIS DO NORDESTE DO BRASIL: Avaliação das áreas de manguezais dos Estados do Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba e Pernambuco.

ABORDAGEM DO IMPACTO DA AQUICULTURA DO CAMARÃO NO NORDESTE DO BRASIL: UMA PROPOSIÇÃO DE SENSORIAMENTO REMOTO PARA DETECTAR MUDANÇAS DE HABITATS COSTEIROS

Por Adam G. Zitello

Projeto de mestrado submetido para preencher parcialmente os requerimentos do grau de *Mestre em Gerenciamento Ambiental*

Resumo da Discussão: Os resultados deste estudo, que cobre o período entre 1990 e 2003, têm bases sólidas para afirmar que o desenvolvimento do camarão marinho brasileiro está deslocando valiosos habitats costeiros. Contudo, o tipo de habitat que está sendo substituído constitui a maior surpresa e realmente chama a atenção, **os terrenos salgados**. A perda de florestas de mangue devido à expansão de cultivos do camarão tem sido amplamente reconhecida como um importante aspecto crítico em todo o mundo. Ao contrário para as florestas de mangue do Nordeste do Brasil que exibem uma estabilidade sem precedentes, numa região em que crescem os viveiros de camarão.

Áreas Potenciais para a
Carcinicultura Brasileira

(Mas só pode utilizar 35% !!!!!????)

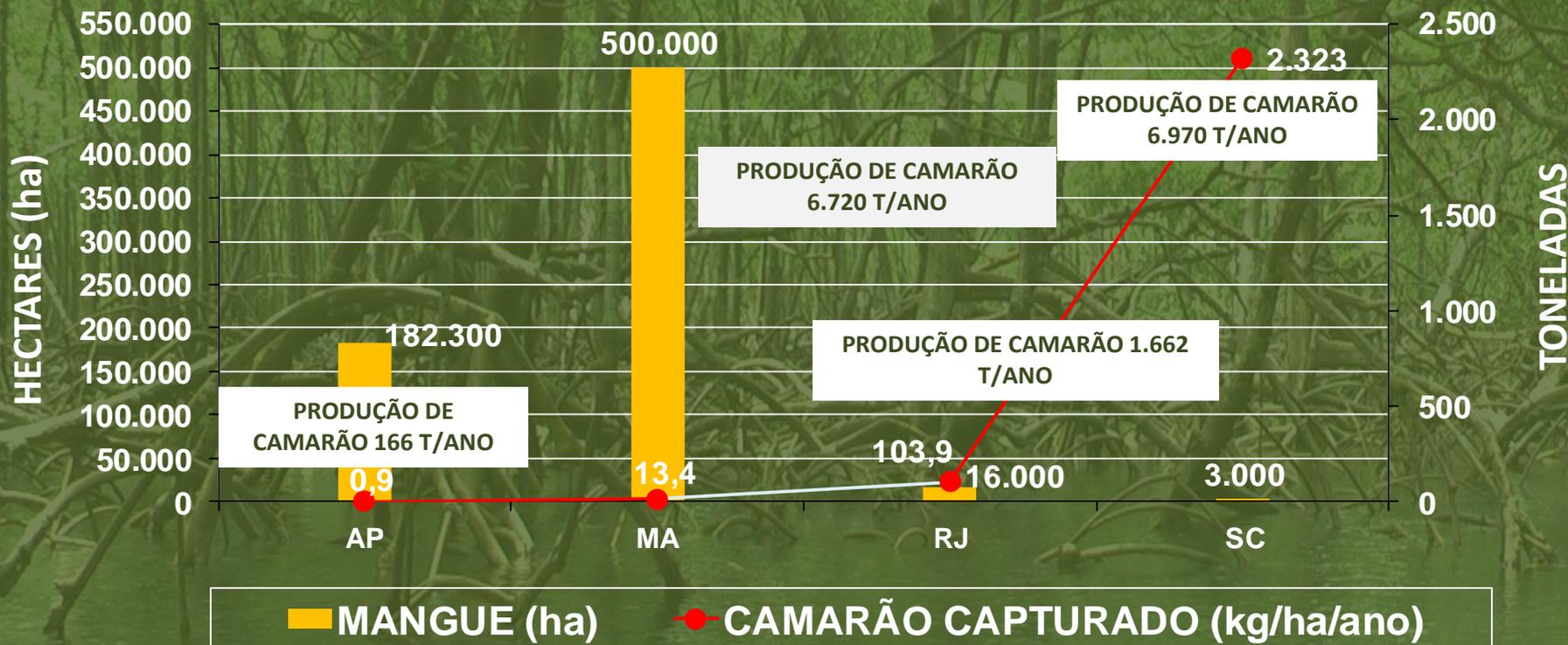
SALGADOS (100 a 150^o/oo)

Áreas Potenciais para
a Carcinicultura Brasileira

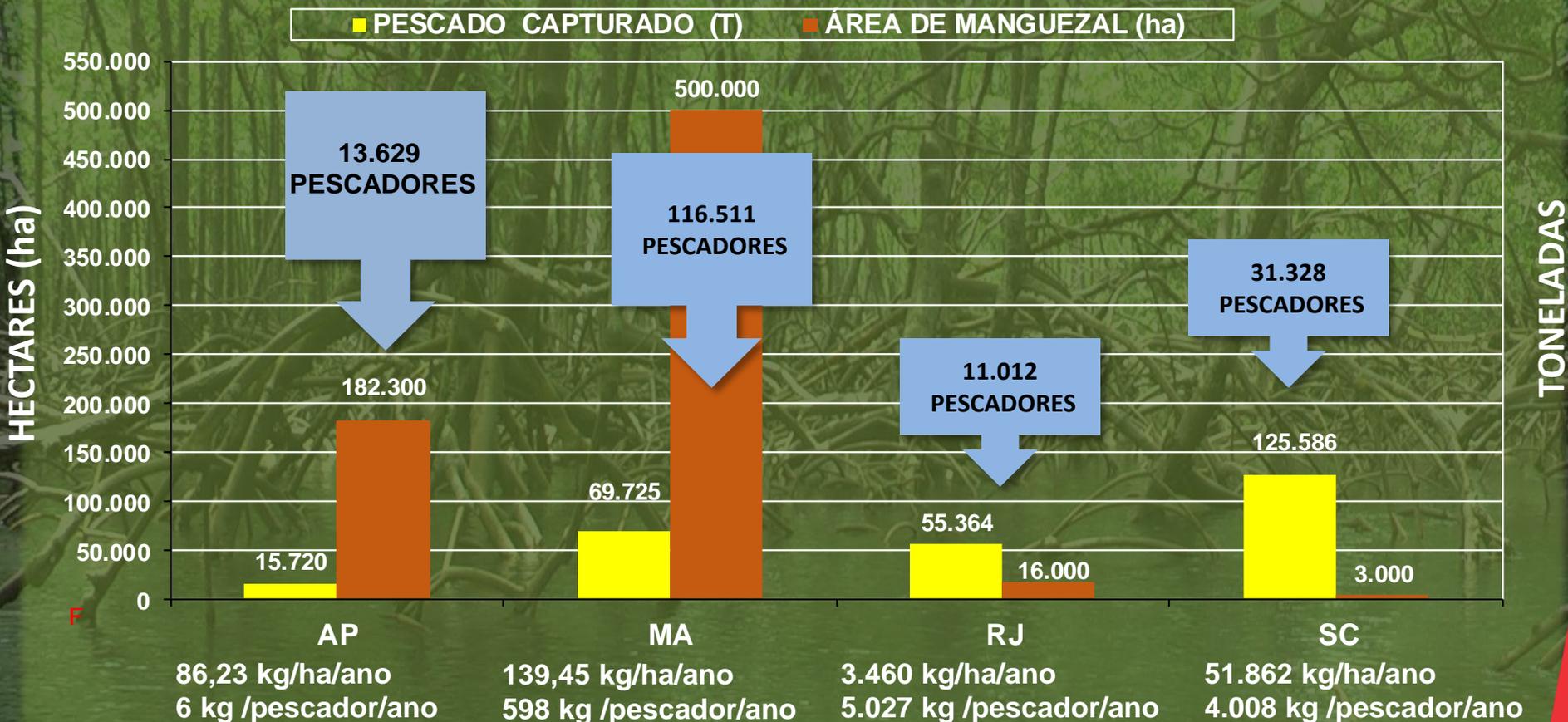
(Mas só pode utilizar 35% !!!!!????)

APICUNS (acima de 150^o/oo)

RELAÇÃO ENTRE A ÁREA DE MANGUEZAIS E A PRODUÇÃO DE CAMARÃO MARINHO CAPTURADO.



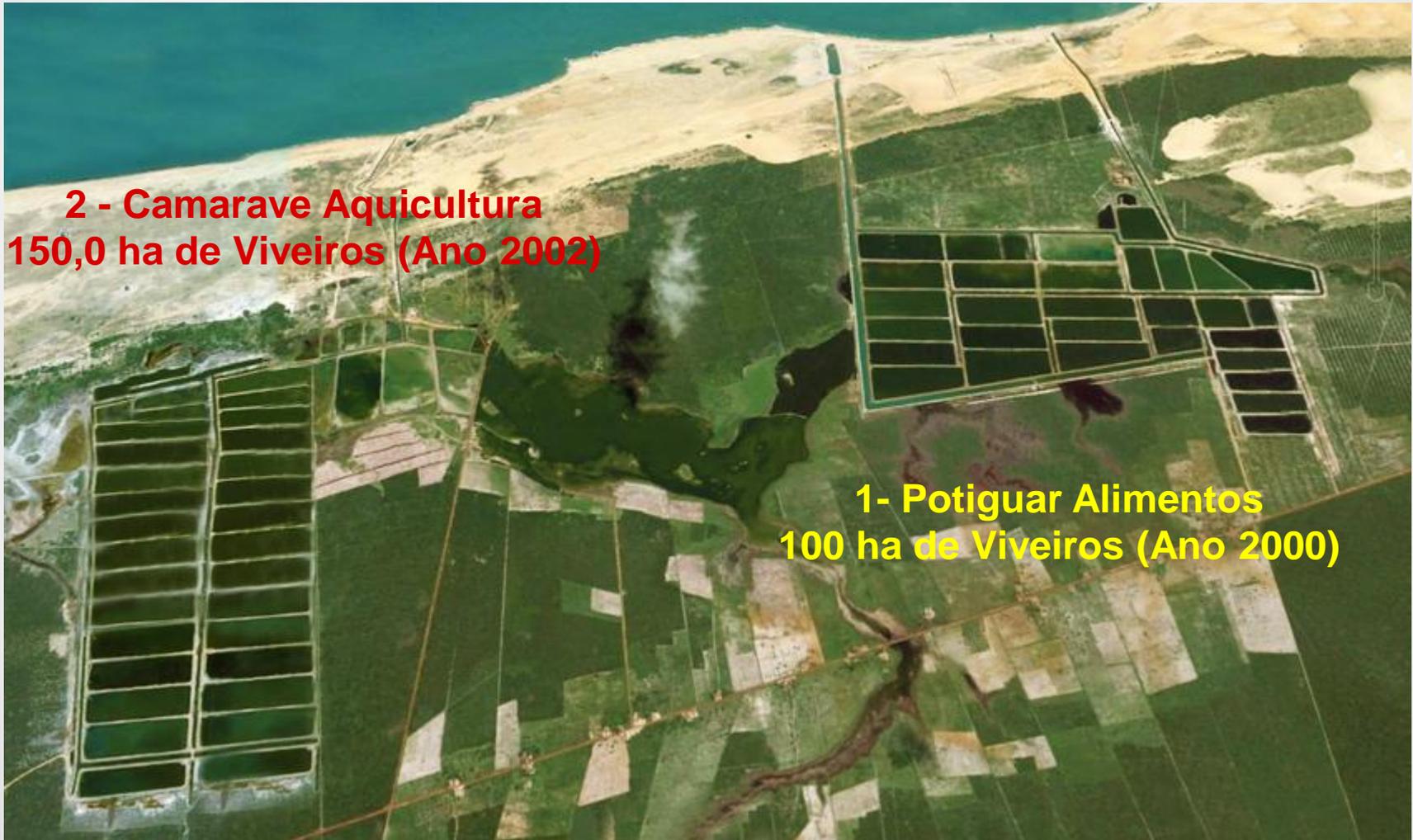
RELAÇÃO ENTRE A ÁREA DE MANGUEZAIS, A PRODUÇÃO DE PESCADO CAPTURADO E A RESPECTIVA PRODUTIVIDADE.



Fazendas de Camarão Marinho:
Compescal - 650 há (1984/1996) e SEAFARM - 330 há
(1982/1999) - Aracati/CE



Projetos de Carcinicultura Marinha com Captação D'água Diretamente do Mar (São Bento Norte- RN)



2 - Camarave Aquicultura
150,0 ha de Viveiros (Ano 2002)

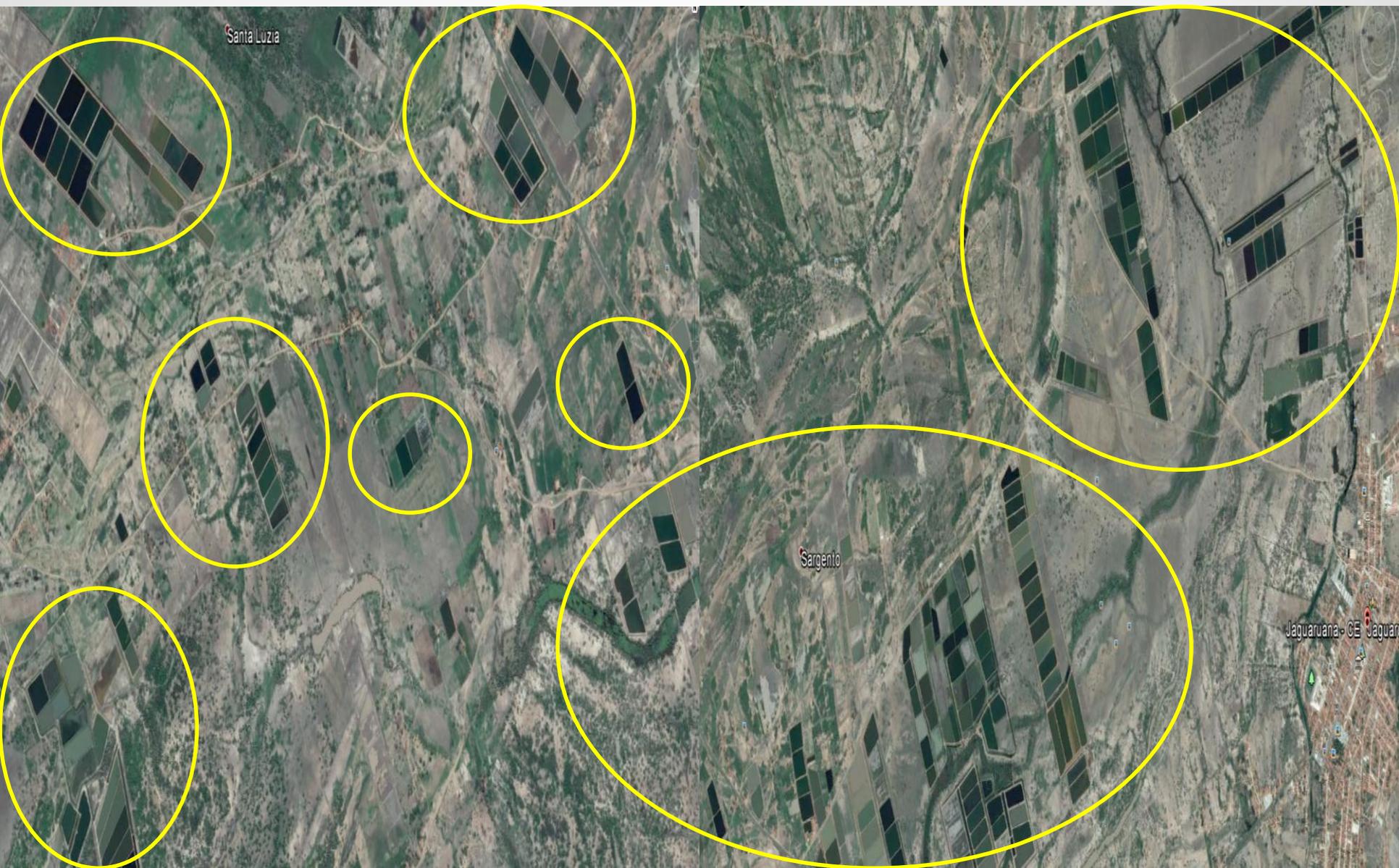
1- Potiguar Alimentos
100 ha de Viveiros (Ano 2000)

Fazendas de Camarão em Mossoró – Rio Grande do Norte

Captação de Águas Salobras Subterrâneas



Vista Aérea de Fazendas de Camarão Marinho (*L. vannamei*), Utilizando Águas de Poços (Oligohalinas), Jaguaruana - CE



Cultivo do *L. vannamei* em águas Oligohalinas, Açude Sítio Oriente, Sapé – Estado da Paraíba



Dados de Cultivos do Camarão Marinho *L. vannamei* Utilizando Água de Açude – Paraíba.

Viveiro	Área (ha)	Dens. Est (cam/m ²)	Dias de Cultivo	Peso Médio (g)	Sobr (%)	Produção (kg)	Ração (kg)	FCA	Kg/ha/ciclo	Kg/ha/ano ¹
V01	0,20	50	76	10,5	103%	1073	1.226	1,14	5.363	21.509
V02	0,20	50	82	11,1	91%	1011	1.322	1,31	5.055	19.021
V03	0,20	50	72	10,4	95%	991	1.191	1,20	4.957	20.797
V04	0,20	50	84	11,4	114%	1301	1.608	1,24	6.507	23.989
V05	0,20	50	84	11,9	94%	1125	1.728	1,54	5.625	20.739
V06	0,20	50	90	13,0	88%	1140	1.728	1,52	5.700	19.814
Total	1,20					6.641	8.803			
Média	0,20	50	81,33	11,4	97%	1.107	1.467	1,33	5.535	20.978

¹kg/ha/ano - Considerando 15 dias de preparação

Faturamento Médio: 20.978 x R\$ 16,64 (11,4 g) = R\$ 349.073.92/ha/ano

Como Reduzir a **Prevalência de Doenças Virais** na Carcinicultura ?

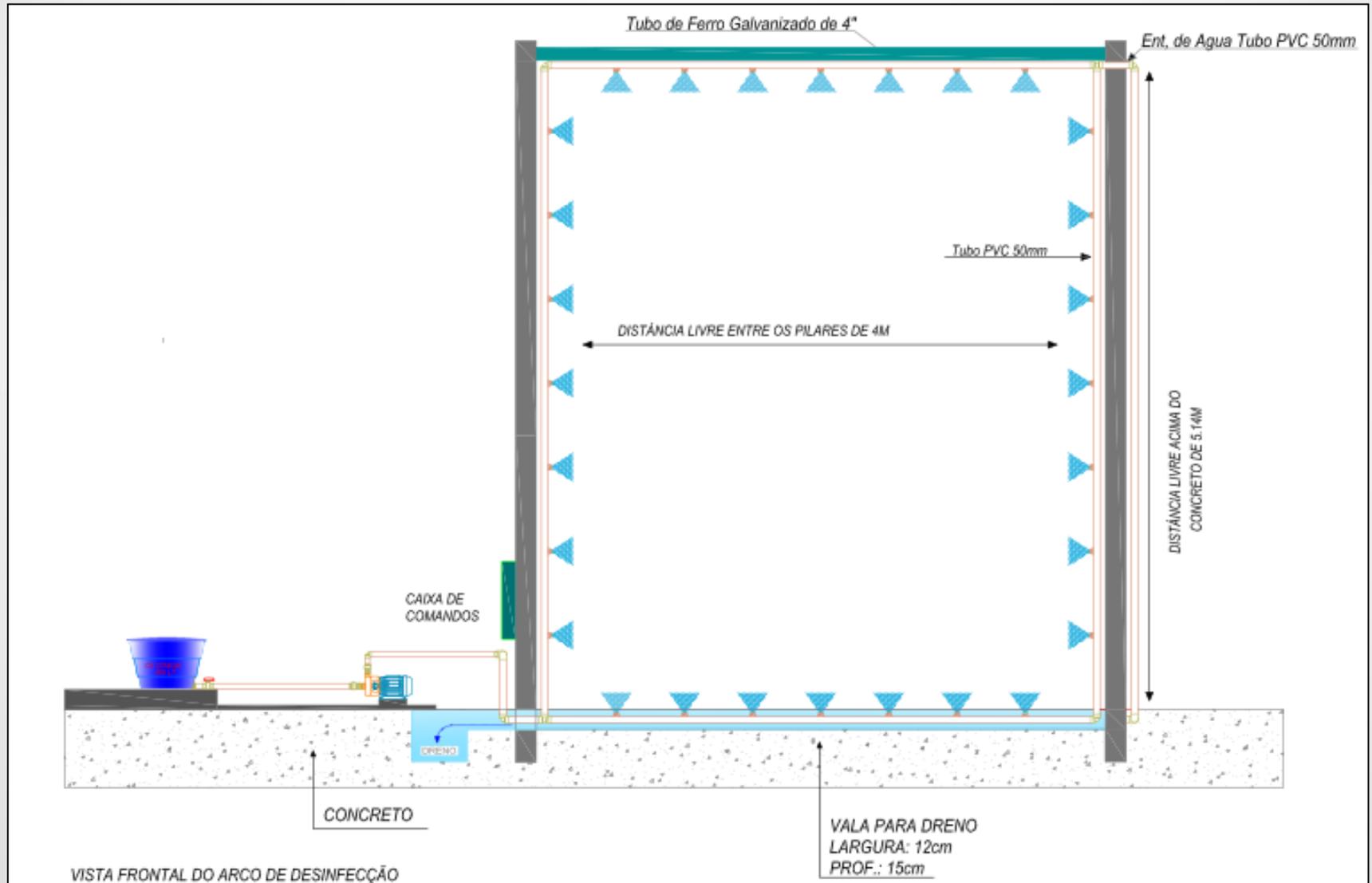


- ✓ A utilização de água de poço dispensa tratamento químico.

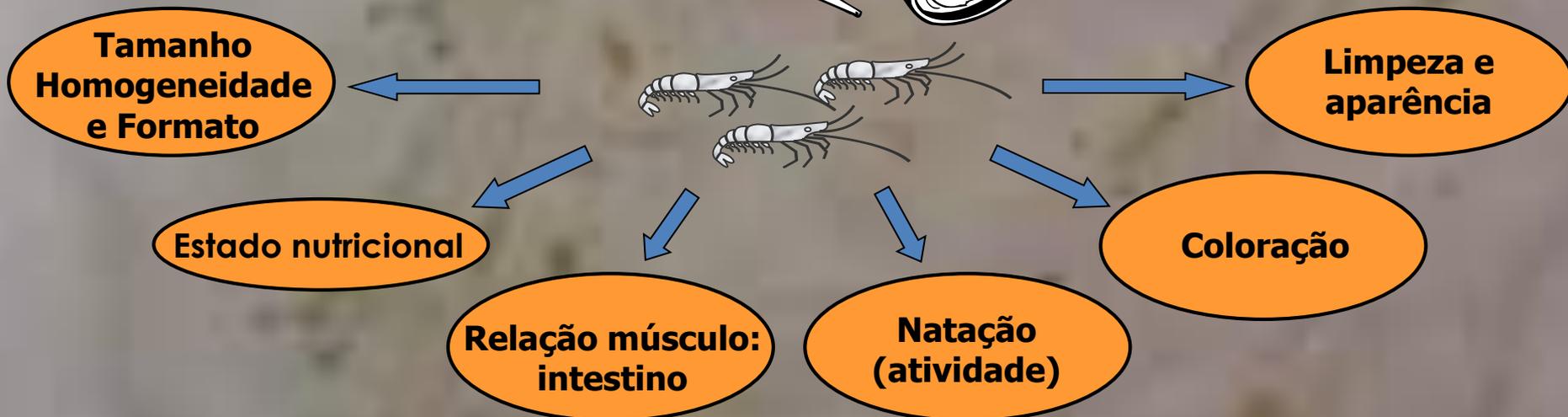
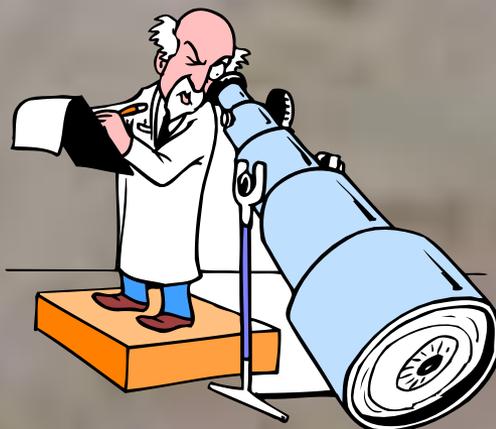


PLANTAS

GUARITA E ARCO SANITÁRIO



MONITORAMENTO DA SANIDADE DAS PL'S



Diariamente deve-se coletar no mínimo 10 PLs de cada tanque para realização das análises.

Laboratório de Qualidade de Água, Solo e Camarão da ABCC



ANÁLISES DE PCR: WSSV; IMNV; IHHNV; EMS/AHPNS; NHP-B.

ANÁLISES DA ÁGUA DE VIVEIROS

ANÁLISES DO SOLO DE VIVEIROS

SAÚDE DO CAMARÃO CULTIVADO

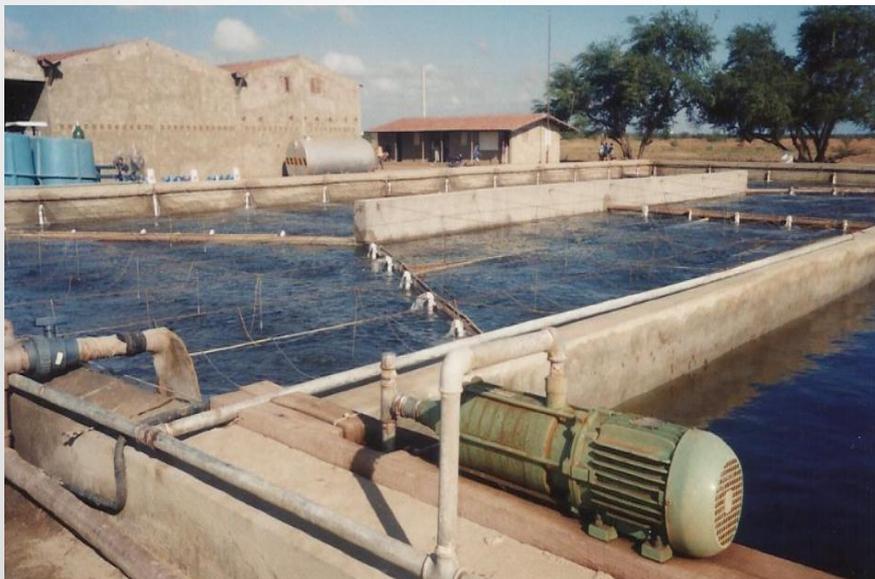
Rua Valdir Targino, 3625 – Candelária – Natal/RN, CEP: 59.064-670
Telefones: +55 84 3231 6291/3231 9786

E-mail: laquabcc@gmail.com / abccam@abccam.com.br

Cerca de Geomembrana



Berçários Secundários (Raceways)



ABCCC

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAMARÃO

Proteção Antipássaro



Utilização de Probióticos pela Carcinicultura Brasileira



O uso de probióticos para biorremediação de viveiros tem revolucionado o cultivo do camarão marinho.

Probióticos



Comedouros Automáticos com Bandeja Fixas para Aferição do Consumo



Cultivo do *L. vannamei* em Águas Oligohalinas no Estado da Paraíba

Dados de 09 (nove) Cultivos do Camarão Marinho *L. vannamei*: Fazenda Camelo – Município de Itatuba - Paraíba

Viveiro	Área (ha)	Dens. Est. (cam/m ²)	Dias de Cultivo	Peso Médio (g)	Sobr. (%)	Produção (kg)	Ração (kg)	FCA	kg/ha/ciclo	kg/ha/ano ¹
VE 01	0,15	100	75	8,40	98%	1.230	1.600	1,30	8.200	33.256
VE 02	0,18	83	85	8,70	99%	1.290	1.750	1,36	7.167	26.158
VE 03	0,17	88	75	8,90	97%	1.300	1.580	1,22	7.647	31.013
VE 04	0,10	100	85	6,00	89%	800	860	1,08	8.000	29.200
VE 05	0,15	100	75	8,15	99%	1.215	1.680	1,38	8.100	32.850
VE 07	0,10	100	85	6,00	87%	780	920	1,18	7.800	28.470
VE 08	0,20	100	85	10,20	98%	1.500	2.010	1,34	7.500	27.375
VE 09	0,13	115	85	7,00	86%	900	1.130	1,26	6.923	25.269
VE 10	0,20	75	90	8,50	96%	1.230	1.400	1,14	6.150	21.379
	1,38	96	82	8,25	94%	10.245	12.930	1,25	7.499	28.330

¹ kg/ha/ano - Considerando 15 dias de preparação

Evolução e Dados Técnicos do Cultivo do *L. vannamei* no Município de Curuçá (Caratateua), Estado do Pará (2003 – 2013)



PERÍODO	2003-2006	2007-2009	2009(set)-2011(jun)	2011(jul)-2013
FASE DE EXPLORAÇÃO	1 ^a	2 ^a	3 ^a	4 ^a
Área Total (ha)	2	2	2	2
Densidade de Estocagem (PL 10/m ²)	40	50	60	90
Qtde estocada/ciclo (PL 10/m ²)	800.000	1.000.000	1.200.000	1.800.000
Qtde estocada/ano (PL 10/m ²)	2.000.000	2.500.000	3.600.000	5.400.000
Tempo de cultivo (dias)	112	112	112	120
Sobrevivência final (%)	65	85	85	95
Origem PLs (Laboratório)	Aquanorte-PI	Sea Life-PI	Aquacrusta-CE	Camarati-CE
Qtde retirada/ciclo (Camarões)	520.000	850.000	1.020.000	1.710.000
Qtde retirada/ano (Camarões)	1.300.000	2.125.000	3.060.000	5.130.000
Peso médio final (gramas)	12	11	10	8
Qtde ciclos/ano	2,5	2,5	3	3
Produtividade Kg/ ha/ciclo	3.120	4.675	5.100	6.840
Produtividade Kg/ha/ano	7.800	11.687,5	15.300	20.520
Produção/kg/ano (2 ha)	15.600	23.375	30.600	41.040

Receita: 20.520 kg x R\$ 13,60 = R\$ 279.072,00 / ha / ano

PROCESSO DE DESPESCA

Procedimentos Adequados na Despesca Garantem a Qualidade do Camarão que vai para a Unidade de Processamento ou Mercado Local



Beneficiamento da CELM/CE: 550 mulheres



Produtos com Valor Agregado e Porcionados



**Camarão Inteiro Cozido Congelado
200g**



**Camarão Congelado
0,5kg e 1kg**



Camarão Cozido Congelado 200g

Beneficiamento da Potiporã: 400 mulheres



Produtos com Valor Agregado e Porcionados



Camarão descascado cozido 111/200

Camarão sem cabeça cozido 111/200

Camarão inteiro cozido 150/200

Camarão descascado cozido 71/90 "M"

Camarão sem cabeça cozido 71/90 "P"

Camarão descascado cozido 111/130 "P"

Cultivo do *L. vannamei* no Município de Lagoa Grande – PE (800 km do Mar).



20,1°C



29,9°C



Fazenda TRESM - Extremoz – RN/Brasil



Viveiros com 0,4 ha/Unidade – fundo natural e paredes revestidas com lanners com 03 sistemas de aeração – 50 hp / há.



Resultados de Experimento de Cultivo Intensivo do *L. vannamei* em **Viveiro Coberto - Extremoz /RN – 2015**

DADOS TECNICOS	RESULTADOS
Área (ha)	0,4
Densidade Inicial (Pls10 / m ²)	165
Tempo de Cultivo (dias)	97
Peso Médio Final (g)	17,5
Sobrevivência (%)	87%
FCR (Kg/Ração:kg/camarão)	1,8:1
Produção (Kg/0,4ha/ciclo)	10.150
Produção (kg/0,4ha/ano)	30.450
Produção (kg/ha/ciclo)	25.375
Produção (Kg/ha/ano)	76.125

Dados Técnicos: Cultivo Semi-Intensivo, Intensivo e Super-Intensivo (*L. vannamei*), na Tailândia



	Cultivo semi-intensivo	Cultivo Intensivo	Cultivo Super-Intensivo
Coluna d'água	2,5 m	2.5 m	3.5 m
Densidade de Estocagem	100 - 150 pós-larvas/m ²	175 pós-larvas /m ²	450 pós-larvas/m ²
Tempo de Cultivo	120 - 140 dias	131 dias	131 dias
Sobrevivência	70-80%	70-80%	70-80%
Despesca Parcial	80-100 camarões/kg	60-70 camarões/kg (70 dias)	02 despescas (60 a 80 camarões/kg)
Despesca Final	40 /60 camarões/kg	33 camarões/kg (131 dias)	25-30 camarões/kg < 1.6 (c/ alimentadores automáticos)
FCR	> 1.7	> 1.6	
Ração Balanceada	33 – 38 % de proteína.	38 % de proteína.	38 % de proteína
Produtividade	8 -12 ton./ha/despesca	15 ton./ha/despesca	75 tons/ha/despesca

Fonte: Thomas Wilson, 2012: An Overview of the Shrimp Farming and Shrimp Feed Manufacturing Industries in Thailand

Principais Enfermidades da Carcinicultura Mundial

Principais enfermidades virais da Carcinicultura

WSSV
TSV
YHV
IHNV
ASDD

Sinais macroscópicos e microscópicos do WSSV

ABOCC

Principais enfermidades virais da Carcinicultura

IMNV
MRNV
PVNV
WMD

Síndrome das fezes brancas

ABOCC

Outras enfermidades da Carcinicultura

EMS/AHPNS
WFS

EMS/AHPNS

EHP

Microsporidiosis

Rickettsias

Gregarinas

PRINCIPAIS PAÍSES FORNECEDORES DE PESCADO PARA ARGENTINA EM 2011 E RESPECTIVAS DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO OBRIGATÓRIA PELA OIE OU DE ALTO RISCO EPIDEMIOLÓGICO.



IHHNV-1 1. Tailândia (13.175 t) 2. Equador (13.430 t)

TSV-3

WSSV

WSSV^c

LSNV

GAV

MrNV

MBV

HPV-2

HPV

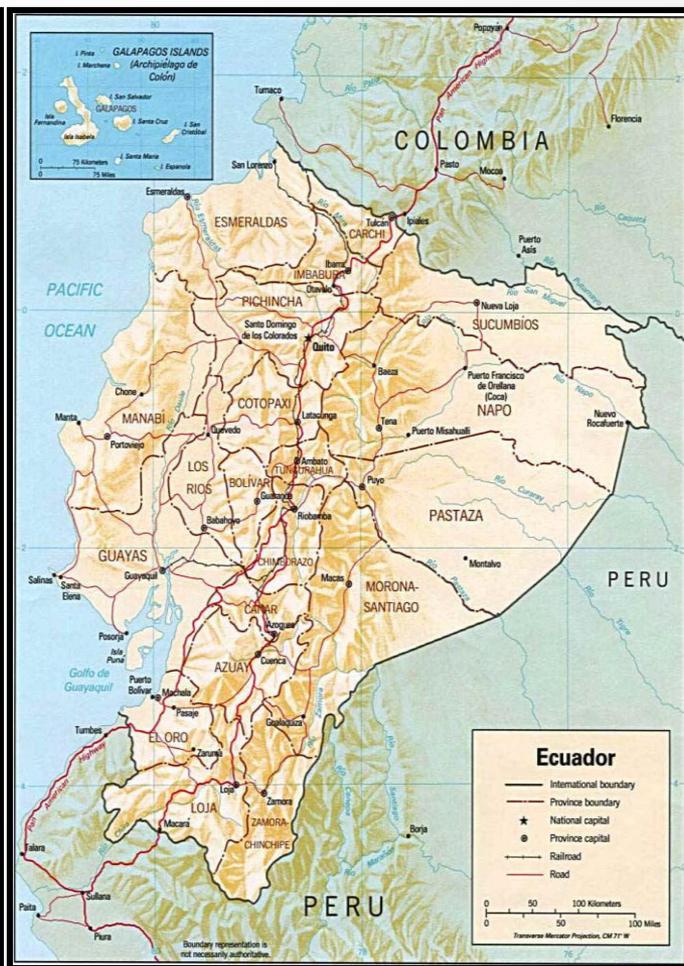
EMS

ASDD

MoV

YHV

14 Doenças



REO-III-V

IHHNV-1

TSV-1

WSSV

WSSV^c

NHP-B

PVNV

IRIDO

EstS

TBP

10 Doenças

RESUMOS DAS MEDIDAS DE PREVENÇÃO À INTRODUÇÃO DE AHPNS/EMS NAS AMÉRICAS (exceto MÉXICO)

Medidas legais para impedir a introdução de EMS através do comércio internacional

IMPORTAÇÕES DE:	<i>Honduras</i>	<i>Brasil</i> *	<i>Equador</i> **	<i>México</i>	<i>Panamá</i>	<i>Guatemala</i> ***	<i>Colômbia</i>	<i>Nicarágua</i>
Camarão vivo	Proibida da Ásia	Somente após ARI (última importação, MATRIZES SPF, em 2008)	Proibida da Ásia e do Brasil	Proibida dos Países afetados pela EMS	Proibida dos Países afetados pela EMS	Proibida da Ásia	Proibida dos Países afetados pela EMS	Proibida da Ásia
Animais aquáticos: peixes, peixes ornamentais, etc	N.A.	N.A	Proibida da Ásia	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Camarão fresco/congelado	Proibida da Ásia	Proibida, INCLUIDO O Pleoticus muelleri da pesca Argentina (desde 1999)	Proibida da Ásia e do Brasil	Proibida dos Países afetados pela EMS	Proibida da Ásia (somente permitido cozido)	Proibida da Ásia	Proibida dos Países afetados pela EMS	Proibida da Ásia
Artemia (cistos e biomassa)	Proibida da Ásia	Biomassa: Proibida Cistos: Permitida	Proibida da Ásia e do Brasil	N.A	N.A	Proibida da Ásia	N.A	Proibida da Ásia
Probióticos	Proibida da Ásia	N.A	Proibida da Ásia	N.A	N.A	Proibida da Ásia	N.A	Proibida da Ásia
Qualquer material de consumo para aquicultura (alimentação, fertilizantes, etc)	Proibida da Ásia	N.A	Proibida da Ásia	N.A	N.A	Proibida da Ásia	N.A	N.A
Outros	Desinfecção especial de veículos usados no comércio de camarão fresco do México	N.A	N.A	N.A	N.A	Desinfecção de veículos usados no comércio de camarão fresco do México	N.A	N.A

* Desde 1999, qualquer importação de crustáceos, requer uma Análise de Risco de Importação (ARI);

** Medidas temporárias até que haja um método de detecção confiável para EMS e, em seguida, com o certificado sanitário e confirmação da autoridade local e,

*** Não há uma nova lei, mas por pedido da indústria de camarão local, a autoridade sanitária não dá permissão para importações.



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA PRIMEIRA REGIÃO



AGRAVO DE INSTRUMENTO 0036457-12.2013.4.01.0000/DF
Processo na Origem: 288511520134013400

RELATOR(A) : DESEMBARGADOR FEDERAL JIRAIR ARAM MEGUERIAN
AGRAVANTE : ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAMARÃO - ABCC
ADVOGADO : ANDRÉ HERMANNY TOSTES E OUTROS(AS)
AGRAVADO : UNIAO FEDERAL
PROCURADOR : ANA LUISA FIGUEIREDO DE CARVALHO

DECISÃO

Trata-se de agravo de instrumento interposto pela Associação Brasileira de Criadores de Camarão – ABCC contra decisão proferida pelo MM. Juízo Federal da 8ª Vara da Seção Judiciária do Distrito Federal que, na Ação Civil Pública 28851-15.2013.4.01.3400/DF, proferiu decisão indeferindo o pedido de medida liminar pretendido para suspender a autorização de importação de camarões da espécie *Pleoticus muelleri*, originários de pesca selvagem na Argentina, concedida pelo Ministério da Pesca e da Agricultura (fls. 948-955).

13. Assim, em razão da suspeita fundada de que o ingresso de crustáceos vivos e congelados no País poderá por em risco a saúde humana e da fauna brasileira, deve ser aplicado, ao caso, o princípio de precaução, para suspender o ato administrativo até que, após a devida instrução processual e dilação probatória, sem conclua ou não pela existências dos riscos levantados na ação civil pública.

Pelo exposto, **ANTECIPO** os efeitos da tutela recursal e, por consequência, suspendo a autorização de importação de camarões da espécie *Pleoticus muelleri*, originários de pesca selvagem na Argentina, concedida pelo Ministério da Pesca e da Agricultura, IN 28/2012, até prolação de sentença no feito principal.

Oficie-se ao MM. Juízo a quo, encaminhando-lhe cópia desta decisão, para conhecimento e cumprimento.

Publique-se. Intime-se a agravada, nos termos do art. 527, V, do CPC.

Após, dê-se vista ao Ministério Público Federal.

Brasília/DF, 16 de outubro de 2013.

Desembargador Federal **JIRAIR ARAM MEGUERIAN**
Relator

BRASIL – Consumo de Carnes e Pescado em 2014 (Kg per capita/ano)

(UMA EXTRAORDINÁRIA MARGEM DE OPORTUNIDADES)





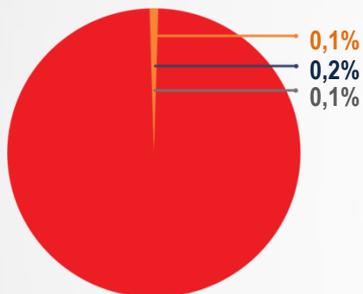
A GORDURA DO BEM

REPORTAGEM ESPECIAL DA REVISTA VEJA (27 DE JUNHO DE 2012)



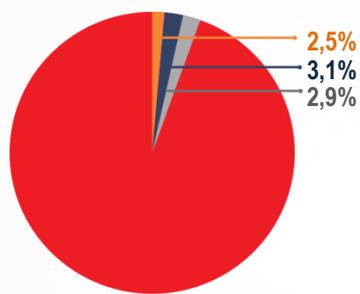
CAMARÃO, PEIXES, FRANGO E CARNES

CAMARÃO



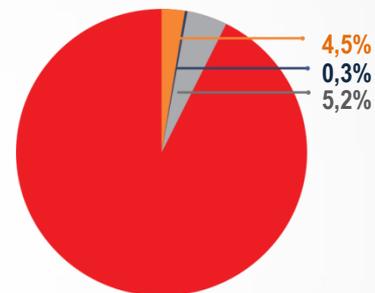
Total de gordura 4,0%

SALMÃO SEM PELE



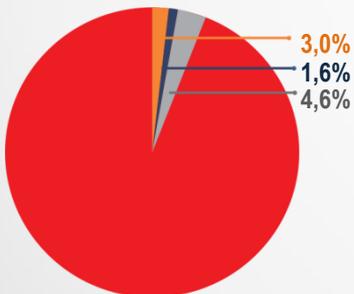
Total de gordura 8,5%

PICANHA SEM GORDURA



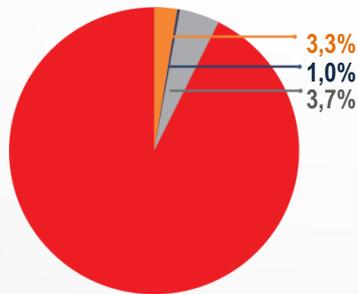
Total de gordura 10,13%

FRANGO SEM PELE



Total de gordura 9,1%

LOMBO DE PORCO



Total de gordura 8,0%

-  Gordura Saturada
-  Gordura Poli-insaturada
-  Gordura Monoinsaturada

Benefícios do Consumo de Camarão



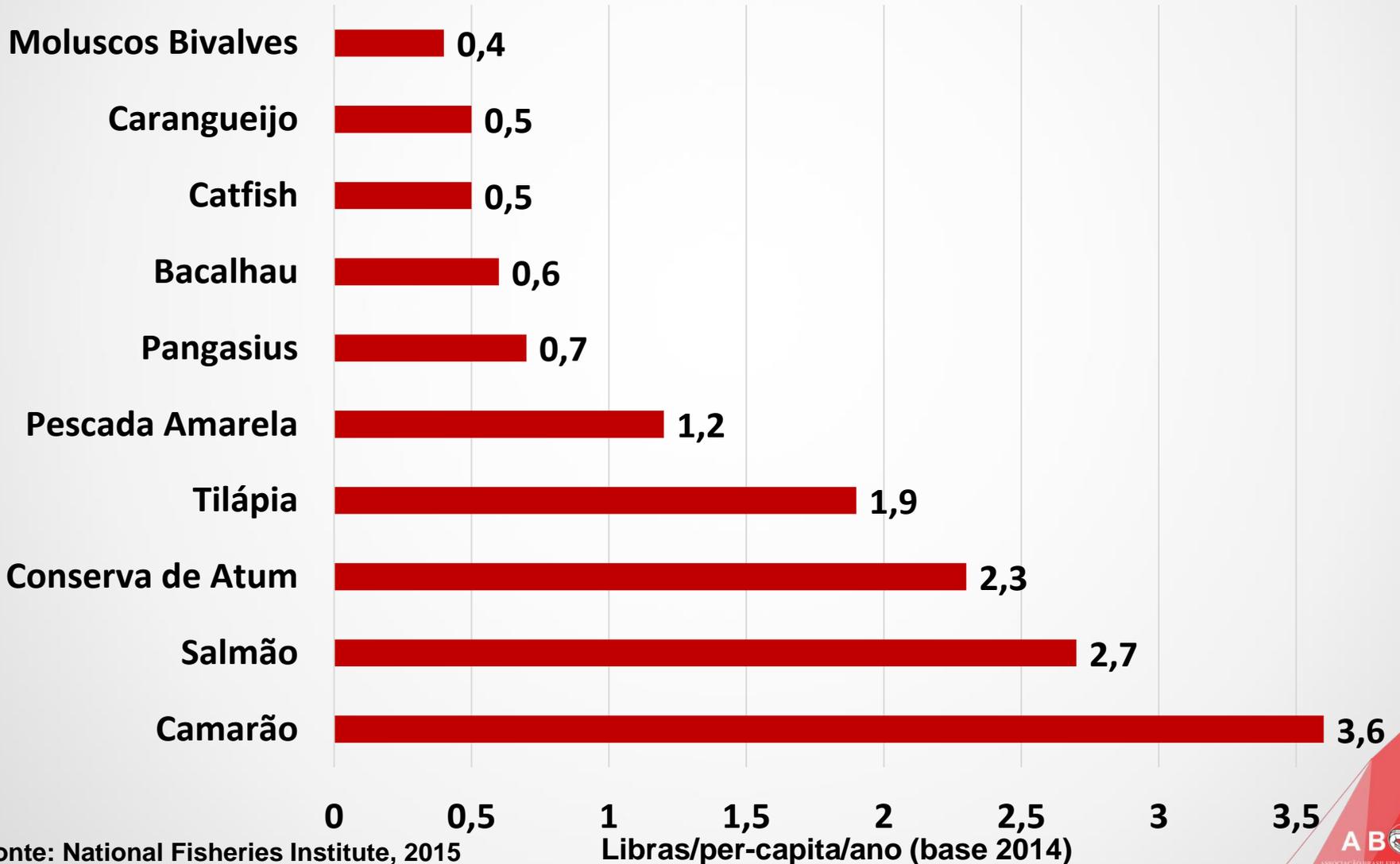
- ✓ Excelente fonte de selênio
- ✓ Evita coágulos
- ✓ Ajuda a reduzir inchaço das gengivas
- ✓ Contém proteínas com baixo teor de gorduras e calorias
- ✓ Combate o câncer e outras doenças degenerativas
- ✓ Regula a absorção de cálcio e fósforo
- ✓ Reduz o risco de problemas cardiovasculares
- ✓ Alivia os sintomas da síndrome pré-menstrual
- ✓ Ajuda na prevenção do desenvolvimento de artrite reumatoide
- ✓ Retarda o crescimento de tumores cancerígenos
- ✓ Ajuda na prevenção da Doença de Alzheimer
- ✓ Ajuda o bom funcionamento do cérebro e a maturação de células sanguíneas

Fonte: healthdigZt.com



Cardápio de Frutos do Mar dos EUA:

Os Americanos Comem Mais Camarão Marinho (Libras Per-Capita/Ano) do que Qualquer Outro Fruto do Mar





CHINA

Embora seja o **Maior Produtor Mundial de Pescado**, já no **Ano de 2013** se destacou como **terceiro maior importador mundial desse setor**, cujo volume equivaleu a 2 vezes a produção Brasileira e correspondeu a **US\$ 11,2 bilhões**. Além disso, as previsões de crescimento são alentadoras, com destaque para produtos com valor agregado. Basta conferir a evolução do seu consumo per capita no quadro abaixo.

Evolução do Consumo Per capita

1980: 10kg/per capita

2000: 20kg/per capita

2010: 28kg/per capita

2013: 35kg/per capita

Sonho de Consumo: 50/60kg/per capita

A pergunta que o mundo todo faz – é quem vai alimentar a China com pescado?! As oportunidades estão postas, quais os potenciais candidatos ?? O Brasil, se rever sua ineficiente política e, naturalmente, se resolver seus equivocados entraves ambientais? Ou a África, se superar seus graves conflitos sociais e os sérios problemas sanitários ???!

**MUITO OBRIGADO
APRECIE SEM MODERAÇÃO**



A B C C

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAMARÃO

<http://www.abccam.com.br/>